

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	47.137.539
Preferenciais	94.275.078
Total	141.412.617
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.827.206
Preferenciais	9.608.901
Total	12.436.107

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	892.958	887.436
1.01	Ativo Circulante	361.435	370.502
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	180.356	27.874
1.01.01.01	Caixas e Bancos	93.803	4.102
1.01.01.02	Aplicações Financeira	86.553	23.772
1.01.03	Contas a Receber	49.215	171.648
1.01.03.01	Clientes	49.215	171.648
1.01.04	Estoques	64.208	80.702
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.644	25.195
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.644	25.195
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.376	1.897
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.636	63.186
1.01.08.03	Outros	44.636	63.186
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	29.815	45.096
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	8.218	0
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	6.603	18.090
1.02	Ativo Não Circulante	531.523	516.934
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.069	24.436
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.254	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.254	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	52.630	21.115
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	52.630	21.115
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.185	3.321
1.02.01.09.03	Impostos à Recuperar	590	859
1.02.01.09.04	Outros	2.595	2.462
1.02.02	Investimentos	415.986	430.477
1.02.02.01	Participações Societárias	415.986	430.477
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	415.796	430.287
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	190	190
1.02.03	Imobilizado	52.243	57.379
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	46.825	52.174
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.418	5.205
1.02.04	Intangível	4.225	4.642
1.02.04.01	Intangíveis	4.225	4.642
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.225	4.642

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	892.958	887.436
2.01	Passivo Circulante	451.521	591.581
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.605	18.149
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.459	4.506
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.146	13.643
2.01.02	Fornecedores	47.470	63.487
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.861	61.758
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.609	1.729
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.025	3.508
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.711	988
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	345	675
2.01.03.01.02	Outros Impostos	1.366	313
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.310	2.515
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	263.823	381.968
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	228.758	324.403
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	110.510	136.867
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	118.248	187.536
2.01.04.02	Debêntures	35.065	57.565
2.01.05	Outras Obrigações	114.491	116.600
2.01.05.02	Outros	114.491	116.600
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	7
2.01.05.02.04	Partes Relacionadas	19.774	13.660
2.01.05.02.05	Saques cambiais	65.530	0
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	16.423	9.010
2.01.05.02.07	Adiantamento de Recebíveis	0	71.040
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	12.757	22.883
2.01.06	Provisões	8.107	7.869
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.374	3.135
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.374	3.135
2.01.06.02	Outras Provisões	4.733	4.734
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	4.733	4.734
2.02	Passivo Não Circulante	337.347	149.862
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	277.957	110.425
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	179.737	110.425
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	57.935	60.132
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	121.802	50.293
2.02.01.02	Debêntures	98.220	0
2.02.02	Outras Obrigações	36.606	35.593
2.02.02.02	Outros	36.606	35.593
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	1.272	1.444
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	32.635	31.035
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	2.699	3.114
2.02.03	Tributos Diferidos	0	3.456
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.456
2.02.04	Provisões	0	388

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	388
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	388
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	22.784	0
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	22.784	0
2.02.06.03.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	22.784	0
2.03	Patrimônio Líquido	104.090	145.993
2.03.01	Capital Social Realizado	257.797	257.797
2.03.02	Reservas de Capital	-73.891	-73.891
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.895	-32.895
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-129.506	-99.659
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.180	37.483
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	12.510	24.263

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.829	147.699	98.553	176.532
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-62.230	-124.362	-81.209	-144.929
3.03	Resultado Bruto	9.599	23.337	17.344	31.603
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.877	-37.268	-15.792	-9.317
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.164	-16.234	-8.080	-14.110
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.826	-14.533	-8.562	-16.421
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	982	1.726	1.718	1.764
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.099	-3.046	-1.413	-2.158
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.770	-5.181	545	21.608
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.278	-13.931	1.552	22.286
3.06	Resultado Financeiro	-14.963	-22.929	-16.629	-27.039
3.06.01	Receitas Financeiras	22.392	55.255	25.925	36.667
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.355	-78.184	-42.554	-63.706
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-28.241	-36.860	-15.077	-4.753
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.631	6.710	-5.318	-6.448
3.08.01	Corrente	1.306	0	0	0
3.08.02	Diferido	1.325	6.710	-5.318	-6.448
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-25.610	-30.150	-20.395	-11.201
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-25.610	-30.150	-20.395	-11.201
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,18110	-0,21321	-0,14422	-0,07921
3.99.01.02	PN	-0,18110	-0,21321	-0,14422	-0,07921
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,18110	-0,21321	-0,14422	-0,07921
3.99.02.02	PN	-0,18110	-0,21321	-0,14422	-0,07921

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-25.610	-30.150	-20.395	-11.201
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.042	-11.753	15.663	14.555
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	-5.042	-11.753	15.663	13.589
4.02.03	Ajuste de Instrumentos Financeiros	0	0	0	966
4.03	Resultado Abrangente do Período	-30.652	-41.903	-4.732	3.354

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	103.015	7.262
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.040	-78
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-36.860	-4.753
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.664	5.958
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	1.243	275
6.01.01.04	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-482	15
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	5.181	-21.608
6.01.01.07	Provisão Instr. Financeiro Derivativos	27.234	-16.517
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	-10.938	34.659
6.01.01.09	Alteração de Participação em Controladas	67	389
6.01.01.12	Provisão para Contingências	-149	1.504
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	112.055	-9.660
6.01.02.01	Redução em Clientes	122.915	6.607
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	16.494	-1.333
6.01.02.03	Redução em Outras Contas a Receber	7.341	-4.490
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	-16.017	8.860
6.01.02.05	(Redução) Contas a Pagar e Provisões	-18.678	-19.304
6.01.03	Outros	0	17.000
6.01.03.01	Recebimento de Lucros e Dividendos de Subsidiárias	0	17.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.642	-22.641
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-31.515	-17.546
6.02.02	Outros Créditos de Longo Prazo	137	474
6.02.03	Em Investimentos	-910	-848
6.02.04	No Imobilizado	-1.326	-4.547
6.02.05	No Intangível	-28	-174
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	83.109	8.187
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	0	-7.351
6.03.02	Empréstimos Tomados	206.736	115.837
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-123.294	-83.860
6.03.05	Adiantamento de Aumento de Capital	22.784	0
6.03.06	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-23.117	-16.439
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	152.482	-7.192
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.874	101.560
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	180.356	94.368

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.847	-12.056	-41.903
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.150	0	-30.150
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	303	-12.056	-11.753
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-11.753	-11.753
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	303	-303	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	0	-129.506	49.690	104.090

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	321	-20.604	38.157	201.780
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	321	-20.604	38.157	201.780
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-321	0	0	-321
5.04.06	Dividendos	0	0	-321	0	0	-321
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.210	13.564	3.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.201	0	-11.201
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	991	13.564	14.555
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	966	966
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.589	13.589
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	991	-991	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	0	-30.814	51.721	204.813

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	178.505	189.112
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	176.305	187.362
7.01.02	Outras Receitas	1.718	1.765
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	482	-15
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-122.225	-115.384
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-91.331	-55.209
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.894	-60.175
7.03	Valor Adicionado Bruto	56.280	73.728
7.04	Retenções	-5.664	-5.958
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.664	-5.958
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.616	67.770
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.074	58.275
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.181	21.608
7.06.02	Receitas Financeiras	55.255	36.667
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	100.690	126.045
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	100.690	126.045
7.08.01	Pessoal	44.381	46.934
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.910	37.617
7.08.01.02	Benefícios	4.734	6.393
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.737	2.924
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.530	19.530
7.08.02.01	Federais	-438	14.223
7.08.02.02	Estaduais	3.968	5.148
7.08.02.03	Municipais	0	159
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.929	70.782
7.08.03.01	Juros	78.184	63.639
7.08.03.02	Aluguéis	3.226	2.866
7.08.03.03	Outras	1.519	4.277
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-30.150	-11.201
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-30.150	-11.201

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.091.119	1.184.094
1.01	Ativo Circulante	703.463	782.672
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	286.111	281.119
1.01.01.01	Caixas e Bancos	156.621	206.664
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	129.490	74.455
1.01.03	Contas a Receber	105.439	161.660
1.01.03.01	Clientes	105.439	161.660
1.01.04	Estoques	216.311	218.269
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.911	35.785
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.911	35.785
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.605	9.059
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.086	76.780
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.446	5.588
1.01.08.03	Outros	47.640	71.192
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	29.869	45.212
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	17.771	25.980
1.02	Ativo Não Circulante	387.656	401.422
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.520	50.814
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.595	44.364
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.595	44.364
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.925	6.450
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	1.486	2.179
1.02.01.09.04	Outros	4.439	4.271
1.02.02	Investimentos	13.528	14.543
1.02.02.01	Participações Societárias	13.528	14.543
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	13.179	14.194
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	349	349
1.02.03	Imobilizado	257.361	268.484
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	241.134	233.962
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.227	34.522
1.02.04	Intangível	64.247	67.581
1.02.04.01	Intangíveis	64.247	67.581

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.091.119	1.184.094
2.01	Passivo Circulante	556.890	737.474
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.861	29.768
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.202	9.324
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.659	20.444
2.01.02	Fornecedores	20.201	32.978
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.304	19.571
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.897	13.407
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.705	18.287
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.815	12.131
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.635	10.992
2.01.03.01.02	Outros Impostos	2.180	1.139
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.877	6.139
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13	17
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	315.553	446.095
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	280.488	388.530
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	157.959	178.136
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	122.529	210.394
2.01.04.02	Debêntures	35.065	57.565
2.01.05	Outras Obrigações	169.086	196.451
2.01.05.02	Outros	169.086	196.451
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	7
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	17.083	9.595
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	65.530	0
2.01.05.02.06	Antecipação de Créditos Imobiliários	14.338	19.606
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	39.264	115.972
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	32.864	51.271
2.01.06	Provisões	13.484	13.895
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.893	6.897
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.893	6.897
2.01.06.02	Outras Provisões	6.591	6.998
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.591	6.998
2.02	Passivo Não Circulante	430.139	300.627
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	386.664	273.151
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	288.444	273.151
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	111.283	134.273
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	177.161	138.878
2.02.01.02	Debêntures	98.220	0
2.02.02	Outras Obrigações	8.164	9.495
2.02.02.02	Outros	8.164	9.495
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	3.455	4.371
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	4.709	5.124
2.02.03	Tributos Diferidos	7.821	12.872
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.821	12.872
2.02.04	Provisões	4.706	5.109
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.706	5.109

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.557	4.944
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	149	165
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	22.784	0
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	22.784	0
2.02.06.03.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	22.784	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	104.090	145.993
2.03.01	Capital Social Realizado	257.797	257.797
2.03.02	Reservas de Capital	-73.891	-73.891
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.895	-32.895
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-129.506	-99.659
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.180	37.483
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	12.510	24.263

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	132.948	301.074	203.884	432.579
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-106.844	-229.262	-143.384	-294.128
3.03	Resultado Bruto	26.104	71.812	60.500	138.451
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.546	-78.717	-52.191	-93.109
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.993	-43.441	-29.767	-51.975
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.208	-31.293	-20.212	-37.078
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.709	4.468	4.789	6.302
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.361	-7.436	-7.001	-10.431
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-693	-1.015	0	73
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.442	-6.905	8.309	45.342
3.06	Resultado Financeiro	-16.427	-26.311	-19.006	-32.032
3.06.01	Receitas Financeiras	25.978	63.059	30.201	44.042
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.405	-89.370	-49.207	-76.074
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-27.869	-33.216	-10.697	13.310
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.259	3.066	-9.698	-24.511
3.08.01	Corrente	943	-3.713	-5.196	-14.811
3.08.02	Diferido	1.316	6.779	-4.502	-9.700
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-25.610	-30.150	-20.395	-11.201
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-25.610	-30.150	-20.395	-11.201
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-25.610	-30.150	-20.395	-11.201
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,18110	-0,21321	-0,14422	-0,07921
3.99.01.02	PN	-0,18110	-0,21321	-0,14422	-0,07921
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,18110	-0,21321	-0,14422	-0,07921
3.99.02.02	PN	-0,18110	-0,21321	-0,14422	-0,07921

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-25.610	-30.150	-20.395	-11.201
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.042	-11.753	15.663	14.555
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-5.042	-11.753	15.663	13.589
4.02.03	Ajuste de Instrumentos Financeiros	0	0	0	966
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-30.652	-41.903	-4.732	3.354
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-30.652	-41.903	-4.732	3.354

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-228	146.887
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-129	74.288
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-33.216	13.310
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.269	17.679
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	2.033	1.794
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	1.015	-73
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	27.527	-16.087
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-1.008	3.406
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos	-12.342	47.521
6.01.01.17	Provisão adicional para perda	0	4.508
6.01.01.19	Provisão para Contingências	-407	2.230
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.769	84.623
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	57.229	-32.517
6.01.02.02	(Aumentos) Redução em Estoques	1.958	44.004
6.01.02.03	Redução (Aumentos) em Outras Contas a Receber	3.218	9.660
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	-12.777	-7.147
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	-46.859	70.623
6.01.03	Outros	-2.868	-12.024
6.01.03.01	Recebimento de Lucros e Dividendos de Subsidiárias	0	262
6.01.03.02	Pagamento de IRPJ e CSLL	-2.868	-12.286
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.609	-14.309
6.02.02	Outros Créditos	526	1.344
6.02.04	No imobilizado	-7.485	-15.075
6.02.05	No intangível	-650	-578
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.829	23.754
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	0	-7.351
6.03.02	Empréstimos Tomados	209.121	155.721
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-185.371	-98.547
6.03.05	Adiantamento de Aumento de Capital	22.784	0
6.03.07	Juros Pagos Por Créditos Imobiliários	-1.166	-1.811
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-27.271	-19.914
6.03.11	Créditos Imobiliários	-5.268	-4.345
6.03.12	Outros	0	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.992	156.332
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	281.119	180.781
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	286.111	337.113

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993	0	145.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993	0	145.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.847	-12.056	-41.903	0	-41.903
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.150	0	-30.150	0	-30.150
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	303	-12.056	-11.753	0	-11.753
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-11.753	-11.753	0	-11.753
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	303	-303	0	0	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	0	-129.506	49.690	104.090	0	104.090

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	321	-20.604	38.157	201.780	0	201.780
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	321	-20.604	38.157	201.780	0	201.780
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-321	0	0	-321	0	-321
5.04.06	Dividendos	0	0	-321	0	0	-321	0	-321
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.210	13.564	3.354	0	3.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.201	0	-11.201	0	-11.201
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	991	13.564	14.555	0	14.555
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	966	966	0	966
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.589	13.589	0	13.589
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	991	-991	0	0	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	0	-30.814	51.721	204.813	0	204.813

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	360.345	510.798
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	354.526	507.903
7.01.02	Outras Receitas	4.811	6.301
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.008	-3.406
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-225.756	-302.286
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-140.808	-148.719
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.948	-153.567
7.03	Valor Adicionado Bruto	134.589	208.512
7.04	Retenções	-16.269	-17.679
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.269	-17.679
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	118.320	190.833
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.044	44.115
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.015	73
7.06.02	Receitas Financeiras	63.059	44.042
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	180.364	234.948
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	180.364	234.948
7.08.01	Pessoal	85.677	102.757
7.08.01.01	Remuneração Direta	71.261	86.349
7.08.01.02	Benefícios	10.004	10.412
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.412	5.996
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.555	56.709
7.08.02.01	Federais	23.536	42.931
7.08.02.02	Estaduais	5.974	13.460
7.08.02.03	Municipais	45	318
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.282	86.683
7.08.03.01	Juros	89.370	74.426
7.08.03.02	Aluguéis	2.380	6.262
7.08.03.03	Outras	3.532	5.995
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-30.150	-11.201
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-30.150	-11.201

Comentário do Desempenho



RELEASE

2T14



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

Porto Alegre, 14 de agosto de 2014 - A Forjas Taurus S.A. (BM&FBOVESPA: FJTA3, FJTA4), empresa dos segmentos de (i) **Defesa e Segurança** - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de (ii) **Metalurgia e Plásticos** – líder de mercado na produção de capacetes para motociclistas, além de produzir coletes balísticos, escudos anti-tumulto, *containers* plásticos e peças forjadas e injetadas (M.I.M – *Metal Injection Molding*), anuncia resultado do **2º trimestre (2T14) e do 1º semestre de 2014 (1S14)**. As informações operacionais e financeiras da Companhia foram consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicadas de outra forma.

DESTAQUES GERAIS DO 1º SEMESTRE DE 2014 (1S14)

- ✓ **Pelo lado da demanda, houve alteração conjuntural significativa**, uma vez que o principal mercado para nossas armas, o norte-americano, apresentou uma desaceleração de 23% (1S14 x 1S13) conforme indicadores controlados pelo FBI, acirrando o grau de competição com ofertas agressivas de preços por parte da concorrência, gerando um sobre estoque em nossos distribuidores e clientes, afetando momentaneamente a participação de mercado da Companhia;
- ✓ **A demanda no mercado interno** também ficou levemente retraída em relação a igual período do ano anterior (-4,6%), parte em função da desaceleração da economia que já que se agravou no período e também da incidência do evento Copa do Mundo, que drenou recursos de quase todos os mercados. Há, porém perspectivas promissoras pelo Decreto recente da Presidente Dilma autorizando o porte de armas para agentes prisionais e de trânsito, que poderá representar um novo mercado dentro de segurança pública;
- ✓ **Já nos mercados internacionais**, que não o norte-americano, temos crescido radicalmente a taxas superiores a 20% (1S14 x 1S13), atuando não só na área civil, mas também na área de Defesa e Segurança. Embora hoje pouco expressivo em volume se comparada a nossa participação no mercado americano, entendemos que a busca de novos mercados é uma decisão correta e estratégica para reduzir nosso grau de dependência futura.
- ✓ **Pelo lado da oferta**, o nível de produção e a produtividade projetados ainda estão sendo perseguidos, tendo enfrentado problemas pontuais em etapas intermediárias do processo, levando a persistência da necessidade de retrabalho, em especial no segmento de revólveres; também nossa produtividade foi afetada pela atuação do movimento sindical hoje em fase de negociação e discussão do dissídio dos metalúrgicos, que busca ganhos reais contínuos de salário (acima de 8% para um IPCA de 5,8%), que vem gerando algumas manifestações e paralisações pontuais;
- ✓ **Ações para melhoria operacional** vêm sendo implementadas, visando a busca de maior produtividade e flexibilização para eventuais adequações a flutuação de mercado. Engloba entre diversas ações a revisão de processos e de produtos, visando diminuir custos e despesas, medidas por indicadores que mostram redução do quadro de colaboradores e do portfólio de produtos (passando de 5.500 SKUS, produtos, em dez/13 para 800 em jun/14, indo a 400 até dez/14). Estas ações também colaboram para redução da necessidade de capital de giro liberando recursos para empresa.
- ✓ **Ações relativas à gargalos na produção e à não-conformidades** de alguns produtos continuam sendo prioridade, com elevados níveis de exigência para os indicadores de qualidade e de sucata;
- ✓ **Ações para melhoria administrativa**, tais como implantação de novos módulos do ERP, revisão de toda a cadeia de valor, balanceamento de custos e da estrutura de produtos e de vendas local e internacional, visando melhores controles internos e adequação às necessidades de mercado;
- ✓ **Lançamento de linha de capacetes para ciclistas**, adequando-se à tendência do uso de bicicletas como alternativa de estilo de vida para muitas pessoas por questões de mobilidade urbana e consciência ambiental;
- ✓ **Reestilização do capacete sucesso de vendas: San Marino**, o modelo está menor e mais leve, com melhor aerodinâmica, mas mantendo a grande visão periférica, o que é um dos diferenciais do produto;



Comentário do Desempenho

- ✓ **Ações para melhoria da liquidez financeira** foram adotadas, como a (i) 3ª emissão de debêntures simples, quirografárias, sem garantias reais ou avais, concluída em 30/06/14 com o ingresso de R\$ 100 milhões no caixa da Companhia, prazo de 3 anos, com 2 de carência; e (ii) aumento de capital particular aprovado na AGE de 29/04/14 foi concluído em 30/07/14 no montante de R\$ 67 milhões a ser homologado;
- ✓ **Aumento de capital** ainda sujeito à homologação em AGE, a ser realizada em 20/08/14, modificará a composição acionária, tendo a CBC – Companhia Brasileira de Cartuchos adquirido participação relevante na subscrição, passando a deter 52,5% do capital votante, conforme Fato Relevante divulgado em 23/07/14;
- ✓ **Novo acionista detentor de participação relevante**, caracterizando a entrada de um sócio que tem conhecimento específico do segmento de negócios da Companhia e atuante no segmento de Defesa & Segurança tanto no mercado local quanto internacional, onde ambos já atuam, podendo vir a aportar evidentes ganhos de sinergias futuras para as duas indústrias tanto de armas quanto de munições no tocante a logística, *procurement*, R&D, mercado, etc. Note-se que ambas as empresas são EED – Empresa Estratégica de Defesa, fato promissor, por ser parte da política estratégica de Governo com a lei que cria uma Indústria Nacional de Defesa e Segurança;
- ✓ **As potenciais sinergias** não foram discutidas ou sequer mensuradas ainda, em função da notificação da CBC ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) em 12/05/14, devendo ser aguardada a aprovação do Ato de Concentração ainda em análise pelo órgão, para todo e qualquer movimento entre as 2 Companhias. Só após esta aprovação se iniciarão estudos para a captura do valor sinérgico oriundo do movimento societário;
- ✓ **Eleição do Conselho de Administração** pelo processo de voto múltiplo na AGE de 27/06/14 e reforma do Estatuto Social, ampliando de 7 para 9 membros com nomes ligados à uma ampla experiência em Governança Corporativa e Gestão;
- ✓ **Posse do novo Conselho de Administração** em 17/07/14, tendo sido eleito o Sr. Jório Dauster e o Sr. Ruy Lopes Filho como Presidente e Vice-Presidente do órgão, respectivamente; nomeados também os integrantes dos **Comitês Estatutários de Assessoria ao CA**: Comitê de Auditoria e Risco, de Remuneração e Desenvolvimento de Pessoas e de Governança Corporativa e Gestão;
- ✓ **Tendências e benefícios destas transformações**: (i) foco estratégico orientado para resultados a médio e longo prazo; (ii) retomada da performance da Companhia mais lenta porém gradual e contínua, face condições de mercado e de produtividade; (iii) seguimos com os projetos em busca de maior produtividade, qualidade e rentabilidade; (iv) busca da recuperação de margens e de lucratividade; (v) busca contínua da maximização do retorno do acionista; e (vi) benefícios virão pelas mudanças estruturais, levando a Companhia a voltar a crescer de forma consistente e sustentável.

RESULTADO DO 1º SEMESTRE DE 2014 (1S14)

- ✓ **Receita líquida consolidada de R\$ 301,1 milhões**, 30,4% inferior aos R\$ 432,6 milhões do 1S13, base de comparação atípica pelo excesso de demanda e em função dos distribuidores e *dealers* estarem com estoques elevados pelas vendas dos concorrentes com promoções e descontos, em especial no 4T13 e 1T14 nos EUA e dos novos produtos como o modelo da PT Curve 360 ainda não ter sido liberado para produção;
- ✓ **Retração do consumo no mercado norte-americano** explica a queda nas exportações e na participação na receita: 51% no 1S14 contra 66% no 1S13;
- ✓ **Duplicação da exportação relativa para outros países**: vendas crescentes, passando de 4% no mesmo semestre de 2013, para 8% no 1S14;
- ✓ **Mercado Interno amplia participação relativa na receita**: passando de 30% (1S13) para 40% no 1S14;
- ✓ **Receita líquida do segmento de armas atinge R\$ 218,1 milhões no 1S14, contra R\$ 333,2 milhões no 1S13**, respondendo por 72,4% da receita líquida (77% no 1S13), porém maior que os 70,1% do 1S12, cuja demanda foi mais típica para o período;



BM&F BOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA3 NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA4 NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

Comentário do Desempenho

- ✓ **Receita líquida do segmento de capacetes fica em R\$ 62,9 milhões no 1S14**, quase repetindo os R\$ 63,5 milhões do 1S13, ampliando a participação na receita de 14,7% no 1S13 para 20,9% no 1S14;
- ✓ **Participação no mercado de capacetes no Brasil fica estável em torno de 46%** em março/14 e em junho/14, com base em nova metodologia adotada pela Companhia, com dados públicos, auditáveis, explicada no **Anexo I Market Share de Capacetes Taurus**, ao final deste relatório;
- ✓ **Margem bruta de capacetes fica em 34,2% no 1S14**, em função da queda no volume de vendas (efeito dinamismo + evento Copa do Mundo), inferior aos 37,5% do 1S13, que ainda apresentava condições mais favoráveis de crédito para o consumo de duas rodas;
- ✓ **EBITDA ajustado foi de R\$ 12,4 milhões** e margem de 4,1% no 1S14, inferior aos R\$ 77,1 milhões e margem de 17,8% do 1S13, quando as exportações foram bastante elevadas face o consumo atípico nos EUA;
- ✓ **Face a queda nas vendas, no volume de produção e a redução nas margens**, foi gerado um prejuízo de R\$ 30,2 milhões no 1S14;
- ✓ **O CAPEX** foi de R\$ 8,1 milhões no 1S14 (de manutenção), inferior aos R\$ 17,2 milhões do 1S13, tendo em vista a maior imobilização que houve em 2013, relativa à aquisição de máquinas e equipamentos para fabricação de novos produtos e modernização industrial (concentração da planta do M.I.M. na fábrica de São Leopoldo);
- ✓ **Os ativos totais atingiram** R\$ 1.091 milhões e o patrimônio líquido R\$ 104 milhões em 30/jun/14.

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2014 (2T14)

- ✓ **Receita líquida consolidada de R\$ 132,9 milhões no 2T14**, contra R\$203,9 milhões do 2T13, inferior ainda em relação aos R\$ 168,1 milhões do 1T14, explicada pela forte queda nas exportações para os EUA;
- ✓ **Receita líquida de exportação de R\$ 73,1 milhões**, respondendo por 55% no 2T14, contra 65% no 2T13 e 63% no 1T14;
- ✓ **Ações de dilatação de prazo para os clientes nos EUA** visando estimular as vendas e minimizar os efeitos das ações mais agressivas da concorrência;
- ✓ **Mercado interno com receita líquida de R\$ 59,9 milhões** fica abaixo dos R\$ 62,4 milhões do 1T14 e dos R\$ 71,9 milhões do 2T13;
- ✓ **Receita do segmento de armas atinge R\$ 94,1 milhões no 2T14**, participando com 70,8% da receita líquida (74,5% no 2T13 e 73,8% no 1T14);
- ✓ **Lucro bruto de R\$ 26,1 milhões**, contra R\$ 45,7 milhões do 1T14 e R\$ 60,5 milhões do 2T13 e margem bruta de 19,6%. Embora o drástico esforço de redução do CPV tenha apresentado uma redução de 25,5%, esta não foi por si só suficiente para compensar a queda na receita, porém indica um ganho de *performance* a ser consignado quando do retorno dos volumes ao seu patamar tradicional;
- ✓ **Receita de capacetes de R\$ 30,3 milhões e de 22,8% da receita líquida total no 2T14** apresentou queda em relação à receita de R\$ 33,6 milhões e 16,5% da receita no 2T13 e do montante de R\$ 32,6 milhões do 1T14, quando respondeu por 19,4% da receita líquida;
- ✓ **Período sazonalmente mais fraco para capacetes**, em função de férias coletivas (junho ou julho) para preparação das fábricas para a nova linha de produção para os Lançamentos de 2015;
- ✓ **Queda nas margens brutas sobre a receita líquida de armas** (15,7% no 2T14 contra 29,5% no 2T13 e 24,3% no 1T14) e **de capacetes** (32,7% no 2T14 contra 40,1% do 2T13 e margem de 35,6% do 1T14);



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

✓ **Despesas Operacionais tiveram redução de 28,1% no 2T14, sobre o 2T13**, face redução de 29,5% nas despesas com vendas (comissões e fretes) e de 24,8% nas administrativas (redução de mão-de-obra, da remuneração do Conselho e da contratação de consultorias externas);

✓ **Com a queda da receita e do lucro bruto** foi gerado EBITDA negativo de R\$ 2 milhões no 2T14, mesmo com redução das despesas operacionais, tendo contribuído assim para um prejuízo de R\$ 25,6 milhões no trimestre.

1 – Desempenho Econômico Financeiro

1.1 – Principais Indicadores Econômico – Financeiros

Valores consolidados em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Indicadores	2T14	1T14	2T13	2T12	1S14	1S13	1S12	Variação %				
								1S14/1S13	1S14/1S12	2T14/2T13	2T14/1T14	2T14/2T12
Receita Líquida	132,9	168,1	203,9	175,4	301,1	432,6	353,8	-30,4%	-14,9%	-34,8%	-20,9%	-24,2%
Mercado interno	59,9	62,4	71,9	74,8	122,3	128,1	144,6	-4,6%	-15,4%	-16,8%	-4,0%	-19,9%
Mercado externo	73,1	105,8	132,0	100,6	178,8	304,5	209,2	-41,3%	-14,5%	-44,6%	-30,9%	-27,4%
CPV	106,8	122,4	143,4	101,5	229,3	294,1	213,7	-22,1%	7,3%	-25,5%	-12,7%	5,2%
Lucro Bruto	26,1	45,7	60,5	73,9	71,8	138,5	140,0	-48,1%	-48,7%	-56,9%	-42,9%	-64,7%
Margem bruta - %	19,6%	27,2%	29,7%	42,1%	23,9%	32,0%	39,6%	-8,2 p.p.	-15,7 p.p.	-10,0 p.p.	-7,6 p.p.	-22,5 p.p.
Desp. Operacionais	-37,5	-41,2	-52,2	-36,4	-78,7	-93,1	-72,1	-15,5%	9,1%	-28,1%	-8,8%	3,3%
Lucro Operacional (EBIT)	-11,4	4,5	8,3	37,5	-6,9	45,3	67,9	-115,2%	-110,2%	-237,7%	-352,2%	-130,5%
Margem EBIT - %	-8,6%	2,7%	4,1%	21,4%	-2,3%	10,5%	19,2%	-12,8 p.p.	-21,5 p.p.	-12,7 p.p.	-11,3 p.p.	-30,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-16,4	-9,9	-19,0	-18,0	-26,3	-32,0	-19,9	-17,9%	32,3%	-13,6%	66,2%	-8,5%
Depreciações e amortizações ⁽¹⁾	8,2	8,1	9,6	7,9	16,3	17,7	15,4	-8,0%	5,4%	-14,7%	1,3%	3,9%
Resultado Líquido Oper. Continuadas	-25,6	-4,5	-20,4	12,1	-30,2	-11,2	29,4	169,2%	-202,5%	25,6%	464,1%	-311,5%
Margem Líquida Oper. Cont. - %	-19,3%	-2,7%	-10,0%	6,9%	-10,0%	-2,6%	8,3%	-7,4 p.p.	-18,3 p.p.	-9,3 p.p.	-16,6 p.p.	-26,2 p.p.
Resultado Líquido Oper. Descontinuadas	0,0	0,0	0,0	-127,1	0,0	0,0	-132,2	-	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo Conosolidado	-25,6	-4,5	-20,4	-114,9	-30,2	-11,2	-102,8	169,2%	-70,7%	25,6%	464,1%	-77,7%
Margem Líquida Consolidada - %	-19,3%	-2,7%	-10,0%	-65,5%	-10,0%	-2,6%	-29,1%	-7,4 p.p.	19,0 p.p.	-9,3 p.p.	-16,6 p.p.	46,3 p.p.
LAJIDA/EBITDA Ajustado ⁽²⁾	-2,0	14,3	30,1	44,5	12,4	77,1	80,7	-84,0%	-84,7%	-106,5%	-113,7%	-104,4%
Margem LAJIDA/EBITDA Ajustado - %	-1,5%	8,5%	14,8%	25,4%	4,1%	17,8%	22,8%	-13,7 p.p.	-18,7 p.p.	-16,2 p.p.	-10,0 p.p.	-26,8 p.p.
Ativos Totais	1.091,1	1.089,2	1.266,9	1.059,8	1.091,1	1.266,9	1.059,8	-13,9%	3,0%	-13,9%	0,2%	3,0%
Patrimônio Líquido	104,1	134,7	204,8	228,9	104,1	204,8	228,9	-49,2%	-54,5%	-49,2%	-22,7%	-54,5%
Investimentos (CAPEX)	5,1	3,1	6,3	31,3	8,1	17,2	52,5	-52,7%	-84,5%	-20,3%	64,6%	-83,8%

(1) Depreciações e Amortizações: estes valores contemplam os totais de Depreciação e Amortização conforme Fluxo de Caixa do ITR.

(2) LAJIDA Ajustado: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e resultado de operações não recorrentes = EBITDA Ajustado: Earnings before interests, tax, depreciation and amortization and net earnings from non-recurring operations. Para fins de cálculo, foi utilizado o método da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

1.2 – Receita Líquida

A receita líquida consolidada registrada no 2T14 somou R\$ 132,9 milhões, 20,9% inferior aos R\$ 168,1 milhões do 1T14. Este desempenho no trimestre é explicado, principalmente, pela queda de 30,9% nas exportações, que responderam por 55% da receita líquida consolidada no 2T14 contra 63% no 1T14.

O mercado interno caiu proporcionalmente menos, ficando 4% abaixo do 1T14, em especial pela queda nas vendas de revólveres e de armas longas, uma vez que o mercado de pistolas ficou acima da meta orçada em função do esperado reaparelhamento do Estado em todas as suas esferas de Defesa & Segurança para fazer frente à Copa do Mundo 2014 no Brasil.

Outros fatores também afetaram as vendas para o mercado interno, tais como:

- (i) realização da Copa do Mundo gerou certa paralisação nos órgãos compradores, com férias coletivas ou folgas concedidas;



Comentário do Desempenho

- (ii) desaquecimento das vendas aos lojistas oriunda do receio das perspectivas futuras da economia brasileira; e
- (iii) demora na liberação da licença dos pedidos de registro de armas de fogo, inibe significativamente a aquisição de armas de fogo, levando a muitas desistências.

O mercado interno cresceu em contribuição sobre as vendas, passando de 37% no 1T14 para 45% no 2T14.

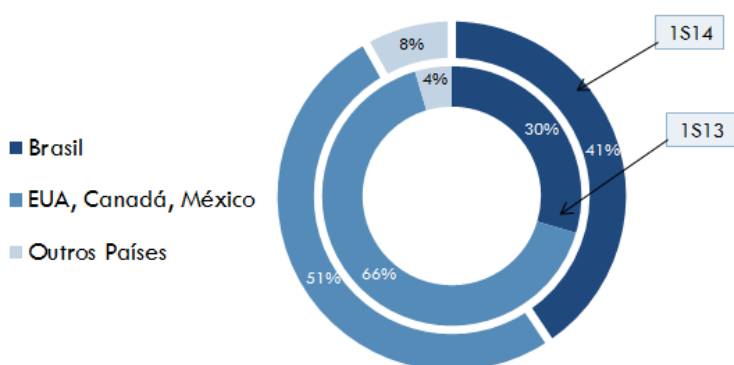
Na mesma tendência de queda das exportações brasileiras (-3,4%) e gaúchas (-20,5%) no 1º semestre de 2014, as vendas da Taurus para fora do país também sofreram redução, porém proporcionalmente maior (-41,3%) em relação ao mesmo período do ano passado, em função da desaceleração no consumo de armas de fogo nos EUA, quando comparado à expansão que houve em 2013, ocasionada pelo medo de restrição ao uso de armas no início do 2º mandato do Presidente Obama, agravado pelo medo de atentados, terrorismo e catástrofes naturais (saques) verificados no ano passado.

A Taurus realizou um maior esforço de vendas para outros países, tendo sido bem sucedida com um aumento de 24% nas vendas e duplicação da participação nas vendas totais, como mostram as estatísticas de participação na receita líquida. No 1S14, a composição da receita mostra a participação do mercado norte-americano da ordem de 51% (66% no 1S13), mercado interno de 41% (30% no 1S13), ficando outros países com 8% (4% no 1S13).

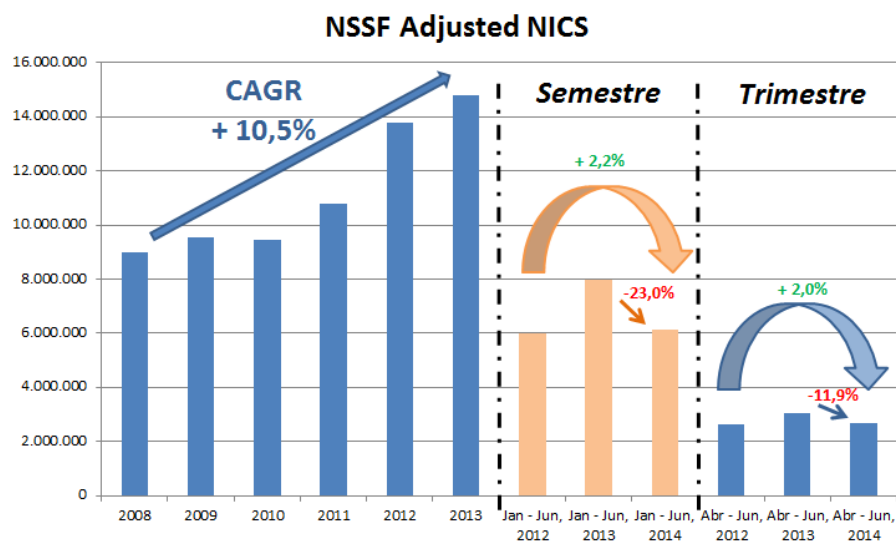
O consumo no mercado americano vem se retraindo fortemente, pois não surgiram fatos novos que possam gerar incremento das vendas. Consequentemente, a concorrência realizou ofertas agressivas, com promoções e descontos. Tendo reagido rapidamente aos primeiros sinais de desaquecimento da demanda, ganhando fatia de mercado.

O gráfico abaixo conhecido como o principal indicador de intenção de compras de armas nos EUA, é elaborado pelo FBI e conhecido como NICS – *National Instant Criminal Background Check System* (Sistema Eletrônico Instantâneo de Checagem de Antecedentes Criminais), para que os lojistas possam liberar a venda, mostra claramente o forte desaquecimento verificado na demanda.

Receita Líquida - por Geografia

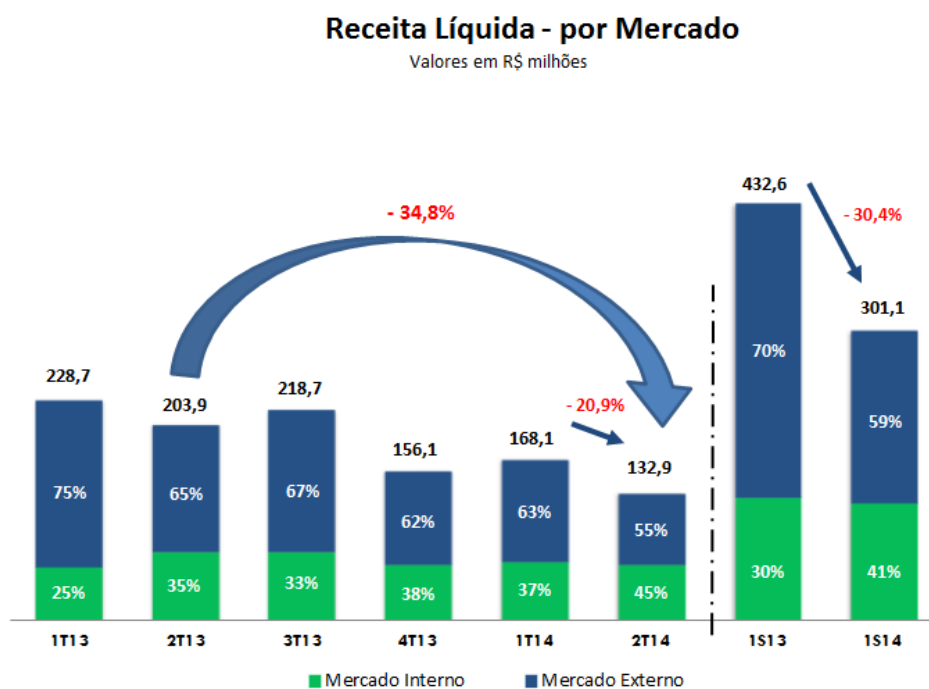


Comentário do Desempenho



Fonte: NSSF – National Sporting and Shooting Foundation (Fundação Nacional de Tiro Esportivo)

Abaixo, ilustramos a receita líquida da Companhia, por mercado, em milhões de reais, dos trimestres em análise:



1.3 – Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo são demonstrados os destaques financeiros por segmento:



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Valores consolidados em milhões de reais

Comparativo Seis Meses - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	1S14	Part. %	1S13	Part. %	Var.	1S14	1S13	Var.	1S14	1S13	Var.p.p	1S14	1S13	Var.
Armas	218,1	72,4%	333,2	77,0%	-34,6%	45,0	108,5	-58,5%	20,6%	32,6%	-11,9	(44,1)	14,2	NS
Capacetes	62,9	20,9%	63,5	14,7%	-0,9%	21,5	23,8	-9,5%	34,2%	37,5%	-3,2	13,8	15,4	-10%
Outros	20,1	6,7%	35,9	8,3%	-44,1%	5,3	6,2	-14,0%	26,5%	17,2%	9,3	(3,0)	(16,2)	-82%
Total	301,1	100,0%	432,6	100,0%	-30,4%	71,8	138,5	-48,1%	23,9%	32,0%	-8,2	(33,2)	13,3	NS

Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	2T14	Part. %	2T13	Part. %	Var.	2T14	2T13	Var.	2T14	2T13	Var.p.p	2T14	2T13	Var.
Armas	94,1	70,8%	151,8	74,5%	-38,0%	14,8	44,8	-67,0%	15,7%	29,5%	-13,8	(31,7)	(6,4)	NS
Capacetes	30,3	22,8%	33,6	16,5%	-9,8%	9,9	13,5	-26,4%	32,7%	40,1%	-7,4	6,6	9,5	-31%
Outros	8,6	6,4%	18,5	9,1%	-53,6%	1,4	2,3	-38,1%	16,4%	12,3%	4,1	(2,7)	(13,8)	-80%
Total	132,9	100,0%	203,9	100,0%	-34,8%	26,1	60,5	-56,9%	19,6%	29,7%	-10,0	(27,9)	(10,7)	NS

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	2T14	Part. %	1T14	Part. %	Var.	2T14	1T14	Var.	2T14	1T14	Var.p.p	2T14	1T14	Var.
Armas	94,1	70,8%	124,0	73,8%	-24,2%	14,8	30,2	-51,0%	15,7%	24,3%	-8,6	(31,7)	(12,3)	NS
Capacetes	30,3	22,8%	32,6	19,4%	-7,1%	9,9	11,6	-14,6%	32,7%	35,6%	-2,9	6,6	7,3	-10%
Outros	8,6	6,4%	11,5	6,8%	-25,4%	1,4	3,9	-64,1%	16,4%	34,0%	-17,6	(2,7)	(0,3)	NS
Total	132,9	100,0%	168,1	100,0%	-20,9%	26,1	45,7	-42,9%	19,6%	27,2%	-7,6	(27,9)	(5,3)	NS

- I. Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. e Taurus Holdings, Inc. (Estados Unidos);
- II. Capacetes – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.;
- III. Outros – segmentos de forjaria (até 2013), MIM, containers, escudos anti-tumulto, bauletos, caldeiraria, coletes balísticos e produtos plásticos.

Segmento de Defesa & Segurança (Armas)

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso militar e civil), armas longas (rifles e carabinas) e armas de uso restrito (fuzis, submetralhadoras, metralhadoras e armas menos letais).

O principal segmento da Companhia - Defesa & Segurança - respondeu por 72,4% da receita líquida consolidada no 1S14. As vendas de armas no 1S14 totalizaram R\$ 218,1 milhões, tendo sido 34,6% inferior ao 1S13 (R\$333,2 milhões, equivalentes a 77% da receita líquida total consolidada). O lucro bruto foi fortemente afetado pela queda nas vendas e elevação da participação dos custos fixos, atingindo R\$ 45 milhões no 1S14, contra R\$ 108,5 milhões no 1S13. A margem bruta de armas caiu para 20,6% da receita no 1S14, contra 32,6% no 1S13.

No 2T14 a participação de armas na receita líquida foi de 70,8% (74,5% no 2T13 e 73,8% no 1T14), com um decréscimo de 24,2% na receita de armas sobre o 1T14, com consequente redução significativa no lucro bruto.

A margem bruta ficou em 15,7% no 2T14, contra 29,5% no 1T14, explicada pelas seguintes razões: (i) forte mudança no mix de produtos; (ii) queda nas exportações de armas para o principal mercado (EUA), não compensada pela duplicação da participação de outros países; (iii) oscilações e redução no volume de produção e menor produtividade; (iv) impacto no clima organizacional pelo “estado de greve” em função das negociações do dissídio coletivo dos metalúrgicos (reivindicam mais de 8% e o sindicato patronal oferece a variação da inflação medida pelo INPC = 5,8%); e (v) não realização dos estoques pelo maior nível de produtos em elaboração, por falta de componentes e matérias-primas que apresentaram problemas.



Comentário do Desempenho

Segmento de Metalurgia & Plásticos

O segmento respondeu por 27,6% da receita líquida no 1S14 (23% no 1S13), no montante de R\$ 83 milhões, incluindo as operações da Polimetal na Unidade de São Leopoldo (RS) de M.I.M.- *Metal Injection Molding*, bem como as atividades das fábricas de capacetes para motociclistas (PR e BA) e a confecção de coletes balísticos e contêineres plásticos (PR).

(i) Capacetes para motociclistas

As vendas de capacetes para motociclistas representaram 20,9% da receita líquida, com melhora acentuada em relação aos 14,7% do 1S13, no total de R\$ 62,9 milhões no 1S14, 0,9% inferior ao 1S13. O lucro bruto foi de R\$ 21,5 milhões e margem de 34,2% no 1S14 (R\$ 23,8 milhões e 37,5% no 1S13), impactado ainda pela maior dificuldade na obtenção de crédito para consumo de veículos duas rodas e ampliação da inadimplência.

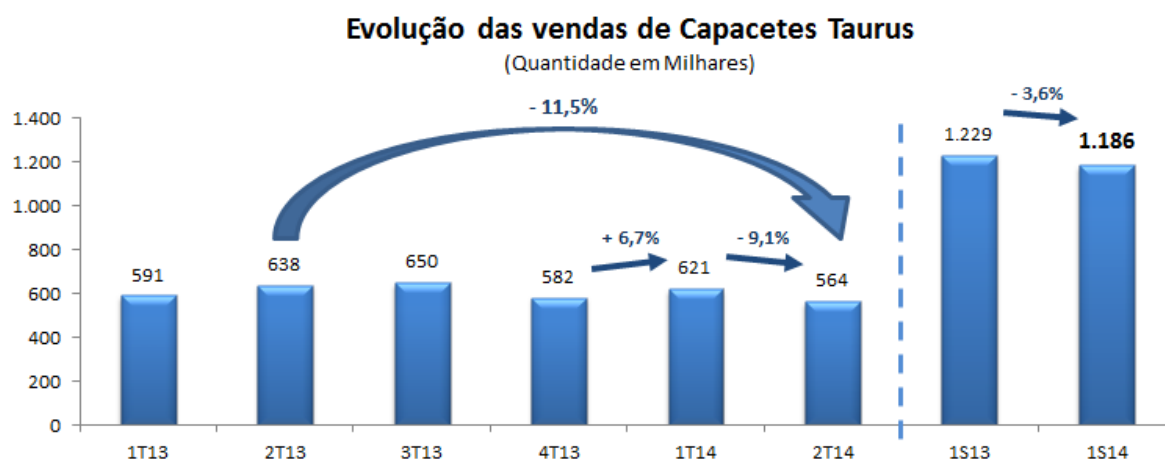
A Companhia apresentou queda de 3,6% nas vendas físicas de capacetes para motocicletas no 1S14, porém, proporcionalmente melhor que a redução de 4,1% verificada no mercado de motocicletas, que vem enfrentando problemas de disponibilidade recursos para os consumidores de classe C, D e E, público este, que mais demanda nossos produtos.

No 2T14 contra o 1T14, a queda foi acentuada, ficando em -9,1%, no total de 564 mil capacetes vendidos, contra 621 mil no 1T14, justificando a queda nas margens, enquanto que as vendas de motocicletas medidas pelos emplacamentos no mercado brasileiro decresceram 3,6%, descolando das vendas de capacetes.

O lucro bruto foi de R\$ 9,9 milhões no 2T14, inferior aos R\$ 11,6 milhões do 1T14. O resultado bruto sobre a receita líquida ficou em 32,7% no 2T14, contra 35,6% no 1T14 e 40,1% do 2T13.

A Taurus continua buscando um *mix* de produtos com maior valor agregado, com a importação de capacetes cada vez mais sofisticados e de *design*, com marcas próprias e de terceiros, lançando novas linhas para concorrer também no mercado *premium* visando diversificar ainda mais seu portfólio.

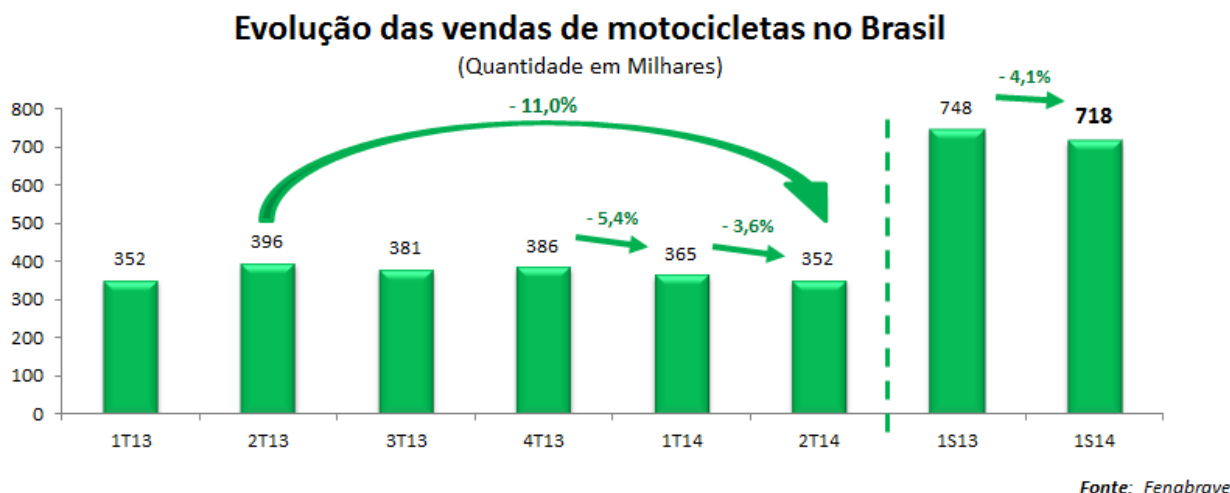
Abaixo, ilustramos a evolução das vendas de capacetes para motociclistas fabricados pela Taurus e a evolução das vendas de motocicletas emplacadas no Brasil:



Fonte: Dados da Companhia



Comentário do Desempenho



(ii) Outros produtos de Metalurgia & Plásticos

A receita líquida consolidada de outros produtos somou R\$ 20,1 milhões, representando 6,7% da receita líquida no 1S14, inferior aos R\$ 35,9 milhões verificados no 1S13. Diversos produtos são considerados neste subsegmento: M.I.M., coletes balísticos, escudos anti-tumulto, bauletos e *containers* plásticos.

O lucro bruto foi de R\$ 5,3 milhões no 1S14, contra R\$ 6,2 milhões no 1S13, com melhoria na margem bruta que atingiu 26,5% no 1S14 contra 17,2% no 1S13.

1.4 – Lucro bruto e margem bruta

O lucro bruto consolidado diminuiu 48,1%, tendo alcançado R\$ 71,8 milhões no 1S14 (contra R\$ 138,5 milhões no 1S13), indicando uma margem bruta de 23,9% (contra 32% no 1S13), em função do CPV ter caído 22,1%, proporcionalmente menor que a queda verificada na receita líquida de 30,4%.

O lucro bruto e a margem bruta foram influenciados, principalmente, pelo desempenho do 2T14 quando atingiu R\$ 26,1 milhões e margem bruta de 19,6%, explicada pelos seguintes fatores: (i) perda de produção por indisponibilidade pontual de componentes de revólveres (armação e outros componentes), com consequente queda de produtividade; (ii) programa do foco em qualidade não atingiu ainda o nível ideal de não conformidade; (iii) mudança no *mix* de produtos e mercados; (iv) oscilações no volume de produção e aumento da improdutividade; (v) adequação dos custos e da mão-de-obra industrial aos níveis de produção menores, com redução de cerca de 25% do quadro de colaboradores; e (vi) dificuldade na negociação do dissídio da categoria de Metalúrgicos.

1.5 – Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas operacionais totalizaram R\$ 37,5 milhões no 2T14 contra R\$ 41,2 milhões no 1T14, com queda de 28,1% no 2T13, explicada pela queda de 29,5% nas despesas com vendas (queda nas comissões e fretes) e de 24,8% nas despesas gerais e administrativas (redução do quadro, da remuneração do conselho e da contratação de consultorias externas).

No 1S14, as despesas operacionais totalizaram R\$ 78,7 milhões (R\$ 93,1 milhões no 1S13), queda de 15,5%, em função dos gastos não recorrentes no 1S13, com consultorias e advogados relacionados à repactuação da venda da TMFL que não se repetiram, além da redução de quadro ao longo do semestre e da remuneração do conselho a partir de abril/14.



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

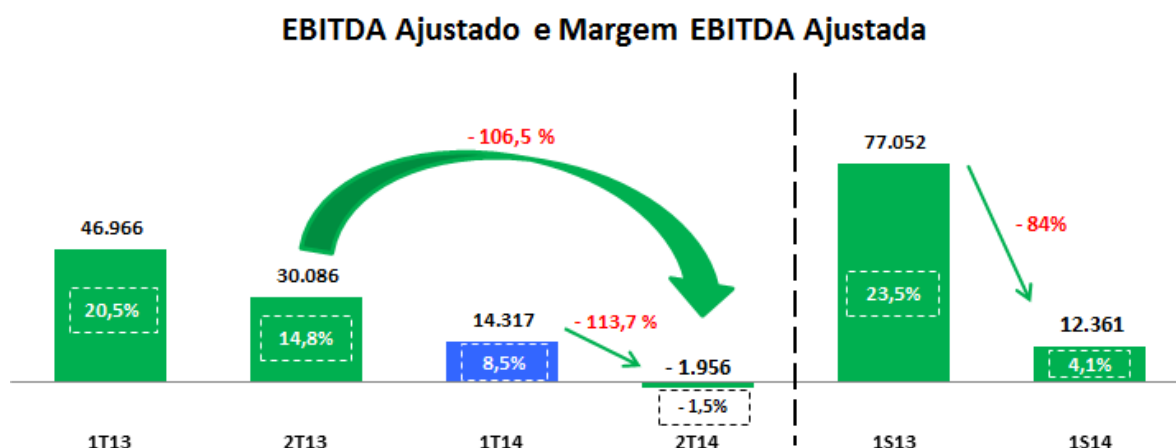
FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

1.6 – EBITDA AJUSTADO e margem EBITDA AJUSTADA

O EBITDA ajustado (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e sem as receitas e despesas não recorrentes) pelo conceito da Instrução CVM 527/12, do 2T14, foi negativo em R\$ 2 milhões, contra um EBITDA positivo de R\$ 14,3 milhões no 1T14, explicado pela queda nas vendas e nas margens.



A geração de caixa consolidada no 1S14 totalizou R\$ 12,4 milhões contra os R\$ 77,1 milhões do 1S13, 4,1% de margem EBITDA, cuja queda foi explicada pelo desempenho do 2T14 que foi prejudicado por uma receita menor, lucro bruto inferior, com queda nas margens brutas. Entre outras finalidades, o EBITDA ajustado é utilizado como indicador nos compromissos da Companhia relacionados a empréstimos, financiamentos e debêntures.

Na tabela a seguir mostramos a metodologia de cálculo do EBITDA e a reconciliação para chegarmos ao EBITDA ajustado, de acordo com a Instrução CVM 527/12:

EBITDA CONSOLIDADO Em milhares de R\$

PERÍODO:	1S13	1S14
= LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(11.201)	(30.150)
(+) IR/CSLL	24.511	(3.066)
(+) Despesa Financeira, Líquida	76.074	89.370
(-) Receita Financeira, Líquida	(44.042)	(63.059)
(+) Depreciação/Amortização	17.679	16.269
= EBITDA PERÍODO CVM Inst. 527/12	63.021	9.364
(+) Prejuízo da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. ⁽¹⁾	14.031	2.997
= EBITDA AJUSTADO	77.052	12.361

(1) Prejuízo da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.



Comentário do Desempenho

1.7 – Resultado financeiro

A despesa financeira líquida no 2T14 foi de R\$ 16,4 milhões (R\$ 19 milhões no 2T13) e R\$ 9,9 milhões no 1T14. No primeiro semestre deste ano atingiu R\$ 26,3 milhões, queda de 17,9% sobre os R\$ 32 milhões de despesa financeira líquida do 1S13 em função principalmente do ganho líquido da variação cambial, captações com menor custo (ex.: BNDES) e otimização da administração do caixa (forte redução das operações de adiantamento de recebíveis).

1.8 – Lucro líquido (prejuízo)

O prejuízo consolidado foi de R\$ 30,2 milhões no 1S14 representando uma margem líquida negativa de 10%, causado pela queda na receita e no lucro bruto, contra um prejuízo de R\$ 11,2 milhões do 1S13 e margem negativa de 2,6%.

No 2T14 foi obtido um prejuízo de R\$ 25,6 milhões e margem negativa de 19,3%, contra um prejuízo de R\$ 4,5 milhões no 1T14 e margem negativa de 2,7%.

Este resultado foi influenciado pelo fraco desempenho das vendas e improdutividade na produção, afetando fortemente as margens.

1.9 – Investimentos consolidados – CAPEX – Capital Expenditures

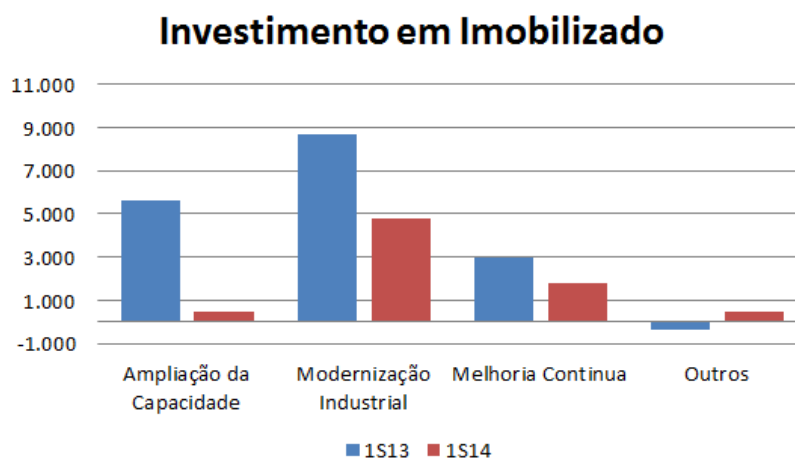
Os investimentos consolidados no 2T14 somaram R\$ 5,1 milhões, quando comparados aos R\$ 3,1 milhões no 1T14 e R\$ 6,3 milhões no 2T13.

A depreciação e amortização totalizaram R\$ 8,2 milhões no trimestre e R\$ 16,3 milhões no 1S14.

O Orçamento de Capital da Companhia de R\$ 55 milhões proposto pela Administração para o exercício de 2014 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE de 30 de abril de 2014, tendo sido realizado 15% do ano até o final do 1º semestre de 2014.

No 1S14, o CAPEX de R\$ 8,1 milhões foi basicamente para manutenção, inferior aos R\$ 17,2 milhões do 1S13, tendo em vista a maior imobilização que houve no ano passado, relativa à aquisição de máquinas e equipamentos para fabricação de novos produtos (FAT 556 dentre outros) e modernização industrial (concentração da planta do M.I.M. na fábrica de São Leopoldo).

Os gráficos abaixo ilustram os investimentos em imobilizado no 1S14 e no 1S13, com a seguinte distribuição:



BM&F BOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

Comentário do Desempenho

1.10 – Posição financeira

As disponibilidades e aplicações financeiras somavam R\$ 286,1 milhões em 30/jun/14, 15% inferior ao saldo de R\$ 337,1 milhões de 30/jun/13 e 23% acima do saldo de R\$ 232,8 milhões verificado em 31/mar/14. As aplicações financeiras no Brasil são remuneradas por taxas variáveis entre 98 a 103% do CDI tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha. Nos EUA as aplicações também são em bancos de primeira linha com taxas locais. Cerca de 77% destas disponibilidades e aplicações encontram-se no Brasil.

O endividamento bruto consolidado da Taurus totalizou R\$ 808,6 milhões em 30/jun/14, 4% superior aos R\$777,1 milhões verificados em 31/mar/14 e 6% abaixo do saldo de R\$ 862,2 em 30/jun/13. Os recursos destinam-se, principalmente, para financiamento: (i) do capital de giro; (ii) dos investimentos na modernização e manutenção do parque fabril; (iii) das exportações e (iv) sustentação da estrutura de capital.

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo totalizaram montante superior a 50% da dívida bruta total e cerca de 80% da dívida líquida com destaque a nova emissão de debêntures, ocorrida no final de junho/14. O alongamento dos prazos de pagamento e redução dos custos financeiros são um esforço permanente da Administração, assim como a redução do investimento em capital de giro que ocorrerá com a otimização das atividades operacionais.

O endividamento líquido, em 30/jun/14, atingiu R\$ 522,5 milhões, 4% inferior à dívida líquida de R\$ 544,3 milhões em 31/mar/14. A redução do endividamento líquido da Companhia é explicada principalmente pela entrada de R\$21,5 milhões referente a subscrição da 1ª parte do aumento de capital, ainda sem as duas rodadas de sobras que ocorreram posteriormente ao fim do trimestre e que geraram no mês de julho/14 uma entrada adicional de cerca de R\$ 45,5 milhões

As debêntures totalizaram R\$ 133,3 milhões em 30/jun/14. Entre 2010 e 2014, a Taurus emitiu três séries de debêntures de R\$ 103 milhões, R\$ 50 milhões e R\$ 100 milhões, respectivamente:

- A 1ª emissão, cuja taxa era de DI + 4,1%, teve seu saldo de R\$ 15,7 milhões liquidado em abril de 2014;
- A 2ª emissão, realizada em 2011 com taxa DI + 2,8%, será paga em 13 parcelas trimestrais iniciadas em agosto de 2013. Atualmente, o saldo é de R\$ 35,1 milhões classificado em sua totalidade no curto prazo em função da quebra de *covenants*. A Companhia informa que uma Assembleia Geral de Debenturistas foi realizada no dia 03 de junho de 2014 para tratar do não vencimento antecipado da operação, tendo sido obtido o *waiver*. Assim que novo *waiver* for obtido cerca de R\$ 20 milhões passarão para o longo prazo
- A 3ª emissão foi realizada em 25 de junho de 2014 com taxa DI + 3,25% e *covenants* financeiros de mercado medidos anualmente. O período total é de três anos, com carência de dois anos, e colabora com o processo de alongamento da dívida.



BM&F BOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

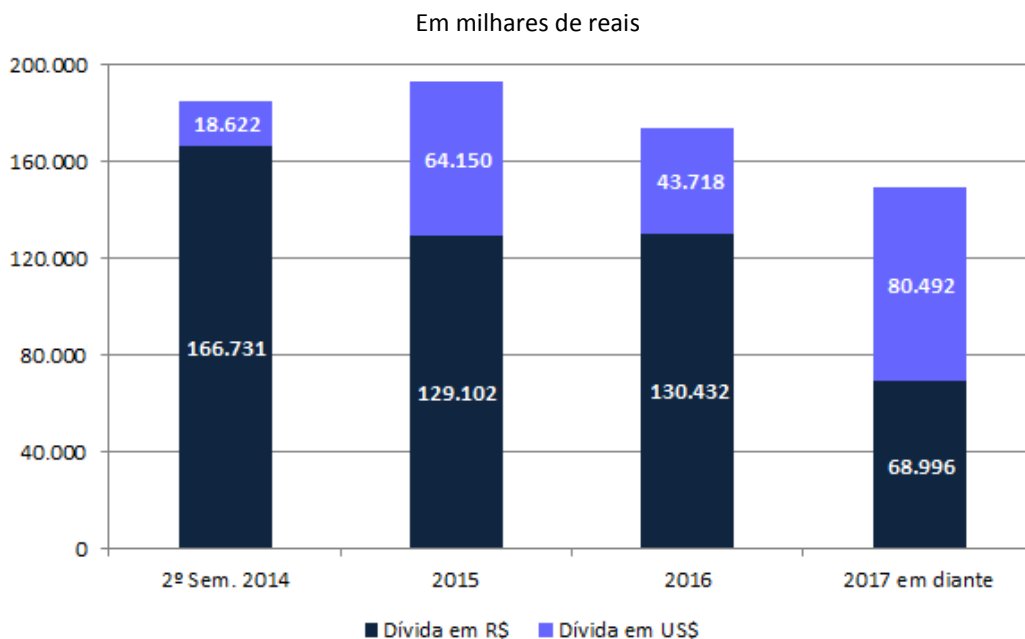
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

Comentário do Desempenho

Cronograma de Vencimento do Endividamento Consolidado



Abaixo, são demonstrados os saldos em 30/jun/14 comparado aos saldos em 31/mar/14, 31/dez/13 e 30/jun/13 das principais contas relacionadas à posição financeira da Companhia, bem como os principais indicadores relacionados:

	Em milhões de R\$						
	30/06/2014	31/03/2014	31/12/2013	30/06/2013	Var. Jun/14 x Mar/14	Var. Jun/14 x Dez/13	Var. Jun/14 x Jun/13
Endividamento curto prazo	280,5	358,6	388,5	365,4	-22%	-28%	-23%
Endividamento longo prazo	288,4	250,5	273,2	309,6	15%	6%	-7%
Saques cambiais	65,5	62,3	0,0	0,0	5%	-	-
Debêntures	133,3	54,4	57,6	79,9	145%	132%	67%
Antecipação de créditos imobiliários	14,3	17,0	19,6	24,4	-16%	-27%	-41%
Adiantamento de Recebíveis	39,3	53,9	116,0	128,8	-27%	-66%	-70%
Derivativos	-12,8	-19,7	-35,6	-45,9	-35%	-64%	-72%
Endividamento bruto	808,6	777,1	819,2	862,2	4%	-1%	-6%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	286,1	232,8	281,1	337,1	23%	2%	-15%
Endividamento líquido	522,5	544,3	538,1	525,1	-4%	-3%	0%
EBITDA Ajustado	35,3	67,4	100,0	126,6	-48%	-65%	-72%
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado	14,79x	8,08x	5,38x	4,15x			
EBITDA Ajustado/Despesas financeiras, líquidas	0,52x	0,96x	1,36x	2,32x			



BM&F BOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

2 – Mercado de capitais

Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. – BM&FBOVESPA

A Companhia é listada no Nível 2 da BM&FBovespa desde 07/jul/11 e de capital aberto há mais de 30 anos. O capital social da Companhia antes do aumento de capital era composto da seguinte quantidade de ações em 30/jun/14:

Ações ordinárias: 47.137.539 representando **33,3%** do capital total

Ações preferenciais: 94.275.078 representando **66,7%** do capital total

Total de ações emitidas: 141.412.617 representando **100%** do capital total

Em função do aumento de capital aprovado em AGE de 27 de abril de 2014 e nos termos do Aviso aos Acionistas divulgado em 11 de julho de 2014, encerrou-se em 18 de julho de 2014 o prazo de subscrição do 2º rateio de sobras do aumento de capital da Companhia e em 30 de julho de 2014 o prazo de revisão das subscrições.

Após as 2 (duas) rodadas de sobras e o período de revisão, foram subscritas 48.522.214 ações ordinárias e 85.703 ações preferenciais, do total de 48.528.020 ações ordinárias e 97.056.038 ações preferenciais, sem valor nominal, a serem emitidas pela Companhia.

As 5.806 ações ordinárias não subscritas e as 96.970.335 ações preferenciais não subscritas serão canceladas, nos termos do item 10.4 do Aviso aos Acionistas de 05 de maio de 2014.

Com o término do período de revisão, informamos que as ações subscritas perfizeram o montante de R\$ 67.078.925,46, valor superior, portanto, ao limite mínimo total de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), para a realização do aumento de capital.

O processo de aumento de capital foi concluído e uma Assembleia Geral Extraordinária foi convocada para o dia 20/ago/2014 a fim de deliberar a sua homologação.

O capital social da Companhia será composto da seguinte quantidade de ações após a homologação:

Ações ordinárias: 95.659.753 representando **50,6%** do capital total

Ações preferenciais: 94.360.781 representando **49,4%** do capital total

Total de ações emitidas: 190.020.534 representando **100%** do capital total

Após a homologação do aumento de capital na AGE ainda a ser realizada, a composição acionária da Companhia será alterada conforme quadro abaixo:




Comentário do Desempenho

Acionista	POSIÇÃO ACIONÁRIA ANTES DO AUMENTO DE CAPITAL Data Base: 14/07/2014						POSIÇÃO ACIONÁRIA APÓS AO AUMENTO DE CAPITAL*					
	Total	% s/ Tesour.	ON	% s/ Tesour.	PN	% s/ Tesour.	TOTAL	% s/ Tesour.	ON	% s/ Tesour.	PN	% s/ Tesour.
COMPANHIA BRASILEIRA DE CARTUCHOS - CBC	7.682.700	5,96%	6.893.000	15,56%	789.700	0,93%	49.537.543	27,90%	48.747.843	52,51%	789.700	0,93%
CAIXA DE PREVID.DOS FUNC.DO BANCO DO BRASIL	34.502.844	26,75%	6.776.138	15,29%	27.726.706	32,75%	34.504.344	19,43%	6.777.638	7,30%	27.726.706	32,72%
ESTIMAPAR INVESTIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA	16.502.852	12,80%	16.502.852	37,24%	-	0,00%	21.502.852	12,11%	21.502.852	23,16%	-	0,00%
FIGI FUNDO DE INVESTIMENTO DE ACOES	4.885.600	3,79%	4.470.600	10,09%	415.000	0,49%	4.885.600	2,75%	4.470.600	4,82%	415.000	0,49%
OUTROS	65.402.514	50,71%	9.667.743	21,82%	55.734.771	65,83%	67.154.088	37,82%	11.333.614	12,21%	55.820.474	65,86%
TOTAL SEM TESOURARIA	128.976.510	100%	44.310.333	100%	84.666.177	100%	177.584.427	100%	92.832.547	100%	84.751.880	100%
AÇÕES EM TESOURARIA	12.436.107		2.827.206		9.608.901		12.436.107		2.827.206		9.608.901	
TOTAL	141.412.617		47.137.539		94.275.078		190.020.534		95.659.753		94.360.781	

A tabela a seguir mostra a evolução recente dos principais aspectos relacionados à liquidez, tais como número de negócios, volume financeiro e quantidade de ações negociadas, bem como o valor de mercado, baseadas em informações sobre as ações da Taurus na BM&FBOVESPA no 2T14, e fechamentos do 1T14 e 2013:

Desempenho das ações da Forjas Taurus S.A. – BM&FBovespa



2T14

1T14

2013

2T14

2T14

(Abr/14 a Jun/14)

(Jan/14 a Mar/14)

(Jan/13 a Dez/13)

x

x

1T14

2013

1. Cotação da Ação								
ON - FJTA3*	R\$	1,32	R\$	2,10	R\$	2,66	-37%	-50%
PN - FJTA4*	R\$	0,92	R\$	1,51	R\$	2,28	-39%	-60%
IBOVESPA*		53.168		50.415		51.507	5%	3%
* cotação do último pregão do período								
2. Valor de Mercado - em milhares de R\$								
ON - FJTA3	R\$	62.222	R\$	98.989	R\$	125.386	-37%	-50%
PN - FJTA4	R\$	86.733	R\$	142.355	R\$	214.947	-39%	-60%
TOTAL	R\$	148.955	R\$	241.344	R\$	340.333	-38%	-56%
3. Indicadores de Liquidez								
ON - FJTA3								
Número de negócios*		13		7		9	83%	32%
Volume financeiro*		441.846		13.319		29.640	3217%	1391%
Quantidade de ações negociadas*		256.916		6.367		10.067	3935%	2452%
* médias diárias dos períodos								
PN - FJTA4								
Número de negócios*		168		162		233	4%	-28%
Volume financeiro*		360.750		379.379		540.736	-5%	-33%
Quantidade de ações negociadas*		299.809		218.308		220.992	37%	36%
* médias diárias dos períodos								



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

3 – Eventos Subsequentes

- **05/08/14:** convocação de AGE ser realizada em 20/ago/2014 para homologação do aumento de capital de R\$ 67 milhões;

O ingresso dos recursos decorrente da emissão de debêntures de R\$ 100 milhões já se refletiu no 2T14, mas o aumento de capital de R\$ 67 milhões ocorreu em momentos diferentes e ainda terão efeito caixa no 3T14, como pode ser visto no cronograma abaixo:

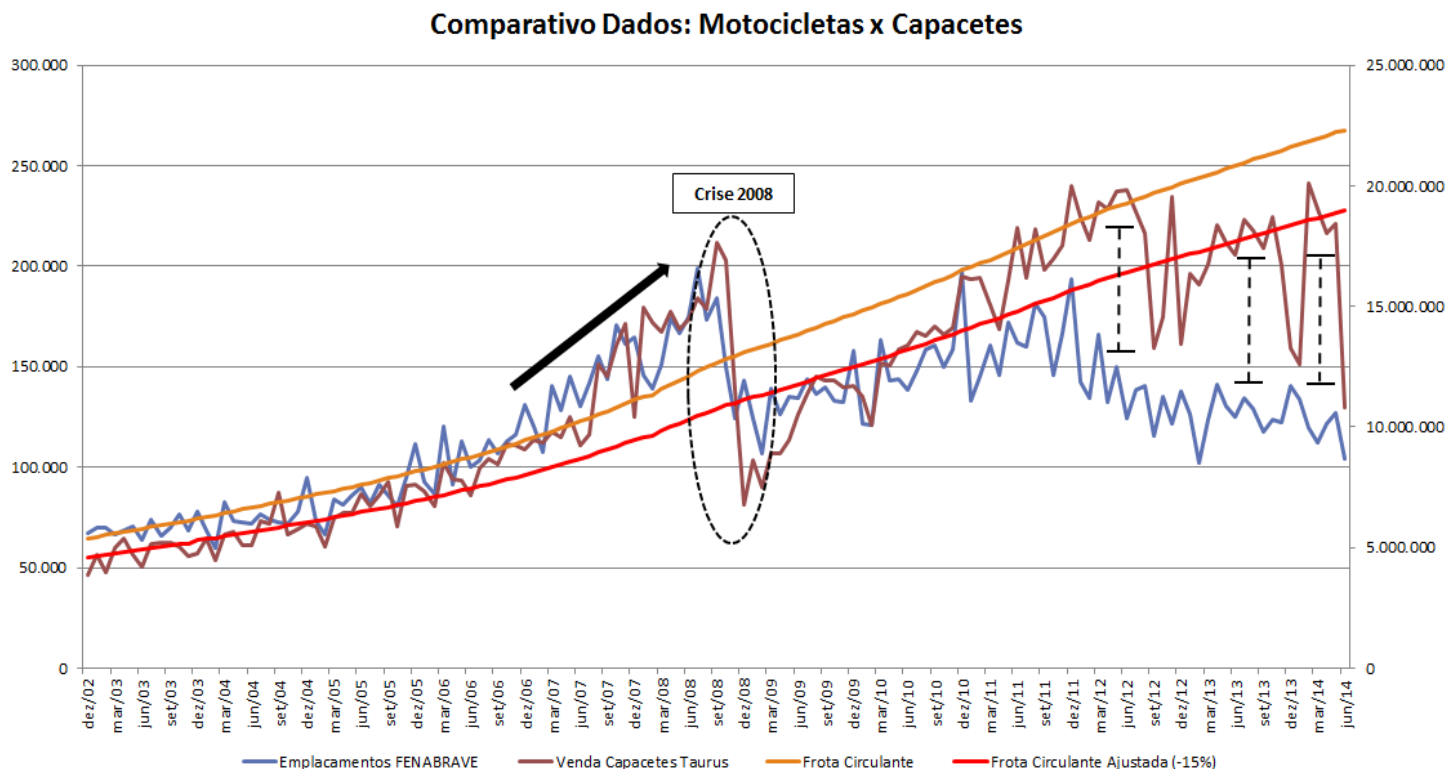
- **30/06/14:** R\$ 100 milhões da 3ª emissão de debêntures
- **30/06/14:** R\$ 21,5 milhões, do aumento de capital após o término do exercício de preferência;
- **11/07/14:** R\$ 38,5 milhões, após o 1º rateio de sobras;
- **21/07/14:** R\$ 7 milhões, após o 2º rateio de sobras;



Comentário do Desempenho

Anexo I: Market Share - Capacetes Taurus

1. Dados Históricos Relevantes



Observa-se que entre 2011 e 2014 houve um “descolamento” das vendas de capacetes Taurus com as vendas de motocicletas medidas pelos emplacamentos divulgados pela FENABRAVE, o que não acontecia anteriormente. Fatores que podem ter influenciado este fenômeno:

- O forte aumento nas vendas de motos que ocorreu entre 2005 e 2008, como visto no gráfico acima, desencadeou um aumento nas vendas de capacetes por reposição seis anos depois, tendo em vista que este tempo é, em média, a vida útil de um capacete;
- Melhora na percepção do consumidor sobre os capacetes Taurus, em função da qualidade, inovação, novos grafismos, introdução de novos modelos, levando a um ganho de participação de mercado.



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

2. Metodologia Cálculo *Market Share*

$$\text{Market Share} = \frac{\text{Venda Acumulada de Capacetes Taurus dos últimos 6 anos}}{\text{Mercado Potencial de Capacetes}}$$

Conceitos

- **Market Share:** fatia ou quota de mercado que uma empresa tem no seu segmento ou no segmento de um determinado produto. Neste caso, segmento de capacetes no Brasil, em quantidades.
- **Venda Acumulada de Capacetes Taurus dos últimos 6 anos:** O período de tempo escolhido é em função da vida útil de um capacete, ou seja, teoricamente, todos os dias capacetes vendidos seis anos atrás saem de circulação.
- **Mercado Potencial de Capacetes:** Frota Circulante 2 Rodas Ajustada x Fator Capacete por Moto em Circulação
 - **Frota Circulante 2 Rodas Ajustada:** Os dados de Frota Circulante 2 Rodas são atualizados mensalmente pelo DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito).
Faz-se necessário uma redução de 15% na informação fornecida pelo órgão citado acima em função da não contabilização de uma parte dos veículos que sofreram acidentes ou foram roubados e não tiveram seus chassis baixados no sistema. Estão sendo considerados nesta frota todos os veículos que demandam o uso de capacetes, são eles (conceitos conforme DENATRAN):
 - **Ciclomotor:** veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna cuja cilindrada não exceda a 50 cm³ (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a 50 Km/h;
 - **Motocicleta:** veículo automotor de duas rodas, com ou sem *side-car*, dirigido em posição montada;
 - **Motoneta:** veículo auto-motor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada;
 - **Triciclo:** veículo rodoviário automotor de estrutura mecânica igual à motocicleta dotado de três rodas.
 - **Fator Capacete por Moto em Circulação:** **1,5** (significa que para cada MOTOCICLETA EM CIRCULAÇÃO, existem 1,5 Capacetes)



Comentário do Desempenho

3. Séries de Dados

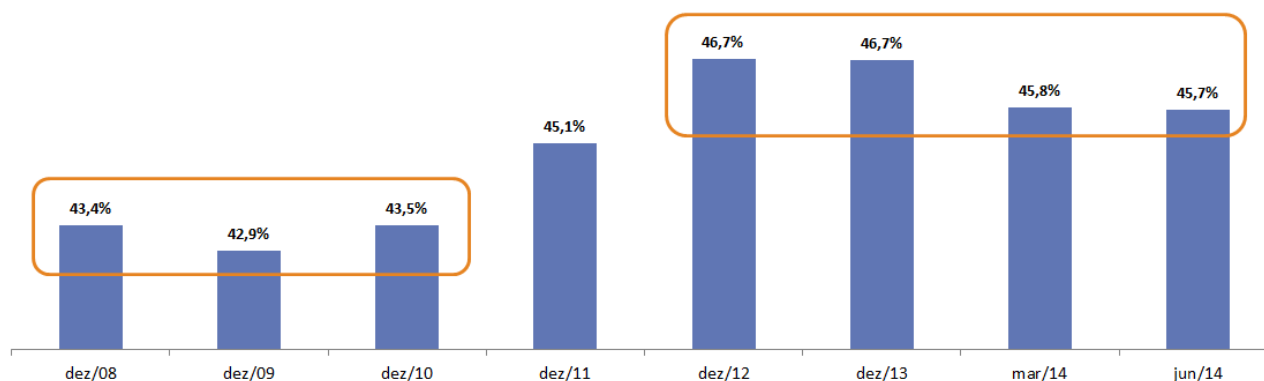
Período	Emplacamentos FENABRAVE Últ. 12 Meses	Venda Capacetes Taurus Últ. 72 Meses	Frota Circulante	Frota Circulante Ajustada (-15%)	Merc. Potencial Capacetes	Market Share c/ Frota AJUSTADA
dez/03	840.686	-	6.221.579	5.288.342	7.932.513	-
dez/04	896.410	-	7.123.476	6.054.955	9.082.432	-
dez/05	1.027.424	-	8.155.166	6.931.891	10.397.837	-
dez/06	1.287.290	-	9.446.522	8.029.544	12.044.316	-
dez/07	1.708.640	-	11.158.017	9.484.314	14.226.472	-
dez/08	1.925.161	7.246.921	13.084.099	11.121.484	16.682.226	43,4%
dez/09	1.609.145	8.047.072	14.695.247	12.490.960	18.736.440	42,9%
dez/10	1.803.809	9.142.970	16.500.589	14.025.501	21.038.251	43,5%
dez/11	1.940.533	10.598.041	18.442.413	15.676.051	23.514.077	45,1%
dez/12	1.637.499	11.965.275	20.080.862	17.068.733	25.603.099	46,7%
dez/13	1.515.647	12.861.089	21.597.415	18.357.803	27.536.704	46,7%
mar/14	1.528.912	12.962.784	22.211.479	18.879.757	28.319.636	45,8%
jun/14	1.485.172	13.010.419	22.315.382	18.968.075	28.452.112	45,7%

Fontes

- Emplacamentos: [FENABRAVE](#)
- Frota Circulante: [DENATRAN](#)

4. Conclusão

Market Share - Capacetes Taurus



Verifica-se que até 2010 o *market share* da Taurus, no segmento de capacetes para motociclistas, era em torno de 43%. Ao longo dos últimos anos, a Taurus investiu neste ramo, aprimorou a já reconhecida qualidade de seus produtos, lançou modelos com novos grafismos e inovadores que fizeram com que o *market share* passasse para a faixa dos 46%. A Companhia acompanha as movimentações de mercado por esta metodologia e espera aumentar a participação de mercado alinhada a incrementos na margem deste segmento.



BM&F BOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. ("Companhia") é uma companhia brasileira de capital aberto com sede em Porto Alegre - RS, cujas atividades consistem na fabricação e na comercialização de revólveres, pistolas civis e militares, munições e a participação em outras empresas. As empresas controladas dedicam-se à produção e comercialização de pistolas civis, óculos, industrialização de peças metálicas por encomenda, coletes balísticos, capacetes para motociclistas, produtos plásticos injetados, ferramentas para construção civil, mecânica, jardinagem e produtos congêneres, compra, venda e locação de imóveis próprios e de terceiros.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas operavam com seis plantas industriais, três delas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, uma no Estado do Paraná, uma no Estado da Bahia e uma localizada nos Estados Unidos da América.

As vendas da Companhia e suas controladas são substancialmente direcionadas a clientes privados no mercado externo, sobretudo localizados na América do Norte, e órgãos públicos no mercado interno, principalmente polícias estaduais, civis e militares. As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente. Em razão das características específicas do mercado de armas e munições, a Companhia e suas controladas estão sob a supervisão e seguem as normas dos órgãos de segurança nacionais e estrangeiros em parte de suas operações.

As ações da Companhia, ON (FJTA3) e PN (FJTA4), são listadas na Bovespa desde março de 1982.

2. Base de consolidação

	País	Participação societária	
		30-06-2014	31-12-2013
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Security Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Famastil Taurus Ferramentas S.A.**	Brasil	35,00%	35,00%
Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Não consolidado.

Notas Explicativas

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações contábeis incluem as demonstrações contábeis consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) bem como, as demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

A autorização para conclusão destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria de 7 de agosto de 2014.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, é o Dólar norte-americano.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os pronunciamentos do CPC exigem que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e as informações sobre

Notas Explicativas

3. Base de preparação—Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 13 – Ativos e passivos fiscais diferidos, 20 – Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis e 21 – Instrumentos financeiros.

4. Principais políticas contábeis

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, descritas na nota explicativa 4 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

5. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) *Contas a receber de clientes e outros créditos*

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

(ii) *Derivativos*

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.

Notas Explicativas

5. Determinação do valor justo--Continuação

(iii) *Passivos financeiros não derivativos*

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

6. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas, incluindo as análises de sensibilidade, estão sendo divulgadas na nota 21.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Notas Explicativas

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

(iii) Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. A análise da Companhia inclui avaliações externas, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos.

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas Explicativas

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

(iv) Risco de liquidez--Continuação

Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período aproximado de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia mantém linhas de crédito aprovadas, porém não contratadas, com os maiores bancos que operam no Brasil, em valores aproximados de R\$ 225 milhões a prazos e taxas de mercado.

Adicionalmente, a controlada Taurus Holdings, Inc. possui linha de crédito no valor de USD 75 milhões e, em 30 de junho de 2014, está utilizando USD 26 milhões desta linha de crédito.

(v) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(vi) Risco de moeda (cambial)

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também o Dólar Americano (USD). A moeda na qual estas transações são denominadas principalmente é o Real (R\$).

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas para os próximos seis meses. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia busca que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

Notas Explicativas

6. Gerenciamento de risco financeiro—Continuação

(vii) Risco de taxas de juros

A Companhia adota uma política de garantir que em torno de 30% de sua exposição a mudanças na taxa de juros sobre empréstimos seja com base em uma taxa fixa.

(viii) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia, e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações, exigências para a reconciliação e monitoramento de operações, cumprimento com exigências regulatórias e legais, documentação de controles e procedimentos, exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados, exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas, desenvolvimento de planos de contingência, treinamento e desenvolvimento profissional, padrões éticos e comerciais, mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a Administração da unidade de negócios relacionada, com resumos encaminhados à alta Administração da Companhia.

Notas Explicativas

6. Gerenciamento de risco financeiro—Continuação

(ix) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

O passivo consolidado da Companhia para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	30-06-2014	31-12-2013
Total do passivo	987.029	1.038.101
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(286.111)	(281.119)
Dívida líquida (A)	700.918	756.982
Total do patrimônio líquido (B)	104.090	145.993
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (A/B)	6,73	5,19

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o período. Nem a Companhia, nem suas controladas e coligada, estão sujeitas às exigências externas impostas ao capital. A entidade gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

Notas Explicativas

7. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: forjamento (a partir de perfis chatos), usinagem (a partir de perfis chatos de aço e através de fresadoras, furadeiras, tornos, brochadeiras, etc.), MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal), montagem (manual), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico e superficial e montagem final (ajustes necessários); essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A. e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadigne Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.

Máquinas – trata-se de desenvolvimento, fabricação e comercialização de máquinas operatrizes e de seus componentes; essas operações eram realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. e sua controlada SM Metalurgia Ltda. A operação foi alienada em junho de 2012, através da venda da SM Metalurgia Ltda., e suas operações atuais se resumem a atendimento de contratos de assistência técnica e garantia.

Outros – resultado do segmento de forjados, linha desativada ao final de 2013, e MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal) para terceiros (Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda.); coletes antibalístico e produtos plásticos (Taurus Blindagens Ltda.). Inclui também outras operações como a fabricação e venda de óculos, escudos antitumulto e prestação de serviços. Nenhum destes segmentos operacionais atingiu qualquer um dos limites quantitativos para determinar segmentos divulgáveis em 30 de junho de 2014 e 2013.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos da administração que são analisados pela Administração da Companhia. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias. A precificação de transações entre os segmentos é determinada com base em termos do mercado.

Notas Explicativas

7. Segmentos operacionais--Continuação

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas			Capacetes			Máquinas			Outros			Total	
	30-06-2014	30-06-2014	30-06-2014	30-06-2014	30-06-2014	30-06-2014	30-06-2014	30-06-2014	30-06-2014	30-06-2014	30-06-2014	30-06-2014	30-06-2013	
Receitas externas	218.102	333.239	62.921	63.482	332	3.874	19.719	31.984	301.074	432.579				
Receitas intersegmentos	20.589	-	30	19	-	-	2.393	2.419	23.012	2.438				
Custos das vendas	(173.126)	(224.739)	(41.391)	(39.701)	(410)	(3.706)	(14.335)	(25.982)	(229.262)	(294.128)				
Lucro (prejuízo) bruto	65.565	108.500	21.560	23.800	(78)	168	7.777	8.421	94.824	140.889				
Despesas com vendas	(31.904)	(34.051)	(9.985)	(9.134)	(140)	(5.618)	(1.362)	(2.237)	(43.391)	(51.040)				
Despesa gerais e administrativas	(25.158)	(29.174)	(1.230)	(1.322)	(1.571)	(2.418)	(375)	(1.077)	(28.334)	(33.991)				
Depreciação e amortização	(3.423)	(2.941)	(95)	(96)	-	-	(921)	(984)	(4.439)	(4.021)				
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.052)	(386)	1.307	2.663	(2.013)	(5.440)	220	(967)	(1.538)	(4.130)				
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(1.015)	73	(1.015)	73				
	(61.537)	(66.552)	(10.003)	(7.889)	(3.724)	(13.476)	(3.453)	(5.192)	(78.717)	(93.109)				
Lucro (prejuízo) operacional	4.028	41.948	11.557	15.911	(3.802)	(13.308)	4.324	3.229	16.107	47.780				
Receitas financeiras	56.054	36.672	4.333	3.027	2.121	2.372	551	1.971	63.059	44.042				
Despesas financeiras	(83.574)	(64.456)	(2.037)	(3.554)	(1.316)	(2.806)	(2.443)	(5.258)	(89.370)	(76.074)				
Resultado financeiro líquido	(27.520)	(27.784)	2.296	(527)	805	(434)	(1.892)	(3.287)	(26.311)	(32.032)				
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	(23.492)	14.164	13.853	15.384	(2.997)	(13.742)	2.432	(58)	(10.204)	15.748				
Eliminação das receitas intersegmentos	(20.589)	-	(30)	(19)	-	-	(2.393)	(2.419)	(23.012)	(2.438)				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(44.081)	14.164	13.823	15.365	(2.997)	(13.742)	39	(2.477)	(33.216)	13.310				
Imposto de renda e contribuição social	6.200	(20.922)	(2.485)	(3.029)	-	(289)	(649)	(271)	3.066	(24.511)				
Resultado líquido do período	(37.881)	(6.758)	11.338	12.336	(2.997)	(14.031)	(610)	(2.748)	(30.150)	(11.201)				
Ativos dos segmentos divulgáveis	652.610	863.623	157.686	143.519	4.072	11.406	276.751	248.315	1.091.119	1.266.863				
Passivos dos segmentos divulgáveis	823.576	813.324	45.702	49.765	(13.662)	53.423	131.413	145.538	987.029	1.062.050				

Notas Explicativas

7. Segmentos operacionais--Continuação

Segmentos geográficos

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente.

	Armas	
	30-06-2014	30-06-2013
Mercado interno		
Região Sudeste	6.865	8.097
Região Sul	10.839	9.140
Região Nordeste	9.596	9.486
Região Norte	6.606	1.894
Região Centro-Oeste	7.229	4.368
	41.135	32.985
Mercado externo		
Estados Unidos	152.486	280.662
África do Sul	356	1.393
Alemanha	742	-
Argentina	741	217
Austrália	1.517	-
Chile	1.219	320
Cingapura	-	1.233
Colômbia	-	4.006
Filipinas	2.889	-
Haiti	-	4.478
Líbano	1.030	-
Paquistão	1.110	1.072
Paraguai	1.627	-
Peru	866	974
República Dominicana	584	1.761
Honduras	1.138	-
Egito	1.494	-
El Salvador	1.192	-
Djibuti	2.845	-
Outros países	5.131	4.138
	176.967	300.254
	218.102	333.239

Notas Explicativas

7. Segmentos operacionais--Continuação

Segmentos geográficos--Continuação

	Capacetes	
	30-06-2014	30-06-2013
Mercado interno		
Região Sudeste	17.556	17.296
Região Sul	3.106	3.572
Região Nordeste	18.840	17.447
Região Norte	13.232	14.643
Região Centro-Oeste	10.100	10.301
	62.834	63.259
Mercado externo		
Paraguai	87	195
Bolívia	-	28
	87	223
	62.921	63.482

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

Não há itens não caixa relevantes, exceto depreciação e amortização, a serem reportados nas informações por segmento.

8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

a) Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda

Em setembro de 2013, a Companhia repactuou o preço de venda e as condições de pagamento, ajustando o valor global do Contrato relativo à alienação da controlada SM Metalurgia Ltda., passando de R\$ 115.350 para R\$ 57.520, a ser pago da seguinte forma:

- (a) 1ª parcela, no valor de R\$ 1.960, devidamente corrigida pela TJLP e acrescida de juros de 1,8% ao ano, será paga pela Renill Participações Ltda., por meio da SM Metalurgia Ltda., com o fornecimento de peças na prestação de serviços de garantia das máquinas fabricadas por TMFL, bem como o fornecimento de peças e componentes para qualquer empresa do Grupo Taurus;
- (b) Duas parcelas no valor de R\$ 2.055 cada, devidamente corrigidas pela TJLP e acrescidas de juros de 1,8% ao ano, uma com vencimento em 30/06/2014 (parcela não recebida até esta data) e outra com vencimento em 30/12/2014; e

Notas Explicativas

8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

a) Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda --Continuação

- (c) Saldo, em 14 parcelas semestrais, com vencimento a partir de 30/06/2015, devidamente corrigidas pela TJLP e acrescidas de juros de 1,8% ao ano, no valor de R\$ 3.675 cada parcela.

A correção pela TJLP e juros de 1,8% ao ano incidirá desde a data da assinatura do Contrato de Promessa de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, realizada em junho de 2012.

A Companhia tem registrado uma provisão adicional para perda em 30 de junho de 2014 no valor de R\$ 65.113 tendo em vista que: i) entende ter havido deterioração das condições de crédito; ii) ainda não concluiu a formalização plena das garantias da operação; iii) pelo fato do comprador ser uma empresa Limitada não há informações atualizadas disponíveis para avaliar sua presente situação econômico financeira.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o saldo a receber pela venda das operações da TMFL está registrado da seguinte forma:

	30-06-2014	31-12-2013
Valor repactuado	57.520	57.520
Amortizações	(873)	-
Atualização monetária do contrato	8.466	6.052
Saldo a receber	65.113	63.572
Provisão adicional para perda	(65.113)	(62.991)
Total *	-	581

(*) Montante registrado na rubrica de outras contas a receber no ativo circulante.

b) Desativação da linha de Produção e Prestação de Serviços de Forjaria para Terceiros

Ao final de 2013 a Administração da Companhia, alinhada com as mudanças estruturais e na estratégia de concentrar esforços nos segmentos de maior valor agregado, decidiu pela desativação da linha de produção e prestação de serviços de forjaria para terceiros da Controlada Polimetal. As máquinas e equipamentos foram disponibilizados para a venda, tendo sido registradas em rubrica específica nas demonstrações financeiras como “ativos não correntes a venda”. O saldo em 30 de junho de 2014 totaliza R\$ 5.446 (R\$ 5.588 em 31 de dezembro de 2013), representado pelo menor valor entre o saldo contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. As receitas de serviço da forjaria a terceiros representam menos de 5% das vendas da Companhia. As demais atividades industriais da Polimetal continuam operando normalmente.

Notas Explicativas

9. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013
Saldo em caixa	76	1.226	17	1.165
Depósitos à vista	156.545	205.438	93.786	2.937
Aplicações financeiras	129.490	74.455	86.553	23.772
Caixa e equivalentes de caixa	286.111	281.119	180.356	27.874

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis de 98 a 103% do CDI em 30 de junho de 2014 (98 a 104% do CDI em 31 de dezembro de 2013) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

10. Clientes

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013
Clientes no país	82.812	75.930	22.843	17.534
Clientes - partes relacionadas no país (nota 22)	-	-	5.391	3.088
Clientes no exterior	37.665	103.884	6.795	6.406
Clientes - partes relacionadas no exterior (nota 22)	-	-	17.198	148.215
	120.477	179.814	52.227	175.243
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(11.189)	(14.853)	(2.262)	(3.589)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(3.849)	(3.301)	(750)	(6)
	(15.038)	(18.154)	(3.012)	(3.595)
Total	105.439	161.660	49.215	171.648

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura de contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 21. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(18.154)	(3.595)
Adições	(38)	-
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.046	482
Realização de provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.874	-
Variação cambial	234	101
Saldo em 30 de junho de 2014	(15.038)	(3.012)

Notas Explicativas

11. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013
Produtos acabados	135.432	131.359	28.950	35.946
Produtos em elaboração	31.616	39.997	16.438	25.980
Matéria prima	43.057	40.083	15.761	13.575
Materiais auxiliares e de manutenção	6.641	7.350	3.059	5.201
Provisão para perda com estoque	(435)	(520)	-	-
Total	216.311	218.269	64.208	80.702

A movimentação da provisão para perda de estoques é assim demonstrada:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(520)
Provisões utilizadas durante o exercício	85
Saldo em 30 de junho de 2014	(435)

12. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013
ICMS	7.358	6.742	1.125	1.260
IPÍ	1.585	1.242	320	328
PIS	2.257	3.910	2.080	3.636
COFINS	10.867	19.075	10.038	17.536
Imposto de renda e contribuição social	9.330	6.995	5.671	3.294
Total	31.397	37.964	19.234	26.054
Circulante	29.911	35.785	18.644	25.195
Não circulante	1.486	2.179	590	859

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia e suas controladas.

PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados nas operações mercantis e nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação. O saldo também é composto por valores de créditos de PIS e COFINS oriundos do incentivo fiscal Reintegra – Lei 12.546/2011, incentivo este que vigorou até 31 de dezembro de 2013. Também foram reconhecidos os créditos oriundos da decisão transitada em julgado favorável às empresas, sobre a ação judicial ajuizada em 2005 referente a inexigibilidade das contribuições do PIS e da COFINS nos moldes da Lei Ordinária nº 9.718/98 e de suas posteriores alterações.

Notas Explicativas

12. Impostos a recuperar--Continuação

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis.

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

13. Ativos e passivos fiscais diferidos

O montante registrado passível de compensação refere-se ao valor de imposto de renda diferido ativo e passivo ao qual a entidade tem o direito legal de compensação e ao qual pretende realizar em base líquida.

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	Consolidado	
	30-06-2014	31-12-2013
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas		
Provisão para comissões sobre vendas	720	586
Ajuste a valor presente	535	432
Provisão processos trabalhistas	1.906	2.094
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	782	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.829	2.677
Provisão para garantia de produtos	3.287	2.775
Provisão para riscos judiciais	842	842
Ajuste receitas diferidas	98	1.183
Instrumentos financeiros derivativos	5.820	3.338
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	42.665	42.665
Estoques – lucros não realizados	5.128	5.433
Outros itens	2.269	2.111
	65.881	64.918
Sobre diferenças temporárias passivas		
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.895)	(3.097)
Diferença de base de depreciação	(6.643)	(7.772)
Alocação de ágio	(6.255)	(6.058)
Encargos financeiros	(1.247)	(1.155)
Ajuste a valor presente	(20)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(11.047)	(15.344)
	(27.107)	(33.426)
Total ativo e passivo, líquido	38.774	31.492
Classificadas no ativo não circulante	46.595	44.364
Classificadas no passivo não circulante	(7.821)	(12.872)

Notas Explicativas

13. Ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

	Controladora	
	30-06-2014	31-12-2013
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas		
Provisão para comissões sobre vendas	683	547
Ajuste a valor presente	184	342
Provisão processos trabalhistas	1.147	1.390
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	782	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	459	598
Provisão para garantia de produtos	1.609	1.217
Ajuste receitas diferidas	80	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.584	3.064
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	7.000	7.000
Estoques – lucros não realizados	138	1.183
	17.666	16.123
Sobre diferenças temporárias passivas		
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.292)	(1.454)
Diferença de base de depreciação	(1.740)	(1.663)
Encargos financeiros	(1.243)	(1.128)
Instrumentos financeiros derivativos	(10.137)	(15.334)
	(14.412)	(19.579)
Total ativo e passivo, líquido	3.254	(3.456)
Classificadas no ativo (passivo) não circulante	3.254	(3.456)

Variação dos impostos diferidos:

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	31.492	(3.456)
Alocado ao resultado (Nota 26)	6.779	6.710
Alocado ao ágio de consolidação	(197)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	700	-
Saldo final de impostos diferidos, líquidos	38.774	3.254

Como parte da reestruturação societária, ocorrida em 04 de julho de 2011, que trata do aproveitamento dos benefícios econômicos e estratégicos de mercado para novos segmentos, a Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrada na controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. para o registro de ativo fiscal diferido. O registro contábil foi realizado quando se tornou provável que no futuro haverá lucro tributável suficiente para compensar esses prejuízos. A avaliação da existência de lucro tributável futuro foi fundamentada na atividade operacional a ser executada pela controlada no novo segmento de mercado “Segmento Polimetal”, o qual passou a ser responsável por parcela significativa das operações do Grupo.

A controladora apresentou prejuízo fiscal e base negativa no ano de 2013 e 2012. Os estudos de resultados futuros demonstram que haverá lucros tributáveis futuros para o aproveitamento de tais créditos e, conseqüentemente, a Companhia registrou ativo diferido até o montante realizável conforme seu estudo de rentabilidade tributária futura.

Notas Explicativas

13. Ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente na controladora Forjas Taurus S.A. e na controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. serão absorvidos por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Consolidado		Controladora	
	Total	% de participação	Total	% de participação
2014	2.138	5,00%	-	-
2015	2.981	6,98%	-	-
2016	3.545	8,30%	-	-
2017	5.408	12,65%	1.415	20,21%
2018	7.850	18,36%	3.356	47,94%
2019	7.563	17,70%	2.229	31,85%
2020	6.686	15,65%	-	-
2021	6.494	15,36%	-	-
Total	42.665	100,00%	7.000	100,00%

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 299.185 (R\$ 265.947 em 2013) e na controladora R\$ 26.621 (R\$ 14.677 em 2013).

Os principais saldos de prejuízo fiscais e bases negativas se encontram na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente por esta controlada totalizam R\$ 78.080 (R\$ 76.988 em 2013). O imposto de renda e contribuição social sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de contribuição social negativa serão reconhecidos à medida que houver evidências de que sua realização seja provável em um futuro previsível.

14. Antecipação de créditos imobiliários

Em 11 de agosto de 2008, a controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. celebrou junto à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, diversos contratos destinados a promover a securitização de recebíveis imobiliários, decorrentes de contratos de locação firmados pelo prazo de 7 (sete) anos com a Companhia e sociedades por esta controladas, no montante aproximado de R\$ 51.000, líquido de R\$ 2.272 relativos às comissões com a estruturação da operação.

Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Empresa emitiu Cédulas de Créditos Imobiliários – CCI, cedendo-as, onerosamente, à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, que os utilizou como lastro para a emissão de duas séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI. Estes certificados possuem prazos e datas de vencimentos mensais fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de setembro de 2008 e o último ocorrerá em 17 de agosto de 2015. Em 30 de junho de 2014 o saldo total atualizado é de R\$ 14.338 e encontra-se integralmente classificado no passivo circulante, em função do não atendimento dos *covenants*. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo era de R\$ 19.606 classificado também no passivo circulante. O montante reclassificado para o passivo circulante por não atendimento de *covenants* totaliza R\$ 2.207 em 30 de junho de 2014 (R\$ 8.548 em 2013).

Notas Explicativas

15. Investimentos – Participação em controladas e coligada

	Controladora									
	Taurus Blindagens		Taurus Blindagens Nordeste		Taurus Holdings Inc.		Taurus Security Ltda. (1)		Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	
	Ltda.	Ltda.	Ltda.	Ltda.	Ltda.	Ltda.	Ltda.	Ltda.	Ltda.	Ltda.
Ativo circulante	62.771	22.976	22.976	215.973	60	29.155	85.408	5.488	72.833	31-12-2013
Ativo não circulante	101.389	16.907	16.907	66.100	241	44.666	277.580	390	36.772	30-06-2014
Passivo circulante	18.012	6.161	6.161	37.125	3	29.155	86.163	19.941	35.729	
Passivo não circulante	12.857	9.534	9.534	63.347	547	13.020	61.618	46.611	42.550	
Capital social	80.209	9.400	9.400	671	100	39.917	210.000	233.000	20.000	
Patrimônio líquido	133.291	24.188	24.188	181.601	(249)	31.646	215.207	(60.674)	31.326	
Receita líquida	39.602	11.846	11.846	152.778	-	5.760	25.798	332	46.322	
Lucro (prejuízo) líquido do período	11.625	2.473	2.473	354	-	2.567	(7.319)	(2.998)	(2.277)	
Quantidade de ações/quotas	648	1	1	302.505	100.000	21.414.136	209.999.999	124.368.143	-	
Percentual de participação direta (%)	0,01%	0,10%	0,10%	100%	100%	75,74%	100%	53,38%	-	
Saldos iniciais	1	22	22	186.699	-	20.464	220.886	-	2.215	
Integralização de capital (4)	-	-	-	-	-	910	-	-	-	
Resultado da equivalência patrimonial (3)	-	-	-	2	2.570	1.920	(8.073)	(1.600)	910	
Perda de capital em investimentos	-	-	-	-	-	(67)	-	-	(5.181)	
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(106)	
Dividendos recebidos	-	-	-	(11.753)	-	-	-	-	(11.753)	
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	1.600	-	
Saldos finais (3)	1	24	24	177.516	-	23.227	212.813	-	2.215	
									415.796	
									430.287	

- (1) O passivo a descoberto da controlada Taurus Security Ltda. no valor de R\$ 249 e da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 32.386 estão registrados na rubrica "Outras obrigações pagar" no passivo circulante.
- (2) Em 20 de dezembro de 2011, o investimento na controlada Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi transferido para a controlada Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda. como parte da reestruturação societária ocorrida em 2011. O valor de R\$ 2.215, refere-se a ágio sobre investimento na Famastil Taurus Ferramentas S.A. que permanece na Forjas Taurus S.A.
- (3) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.
- (4) O aumento de capital na controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. no valor de R\$ 910 foi realizado com caixa.

Notas Explicativas

15. Investimentos – Participação em controladas e coligada-- Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas da Taurus Holdings, Inc., controlada no exterior, apresenta um ativo total de R\$ 281.906 em 30 de junho de 2014 (R\$ 491.169 em 2013) e um passivo circulante e não circulante de R\$ 100.305 em 30 de junho de 2014 (R\$ 298.170 em 2013). A Taurus Holdings, Inc., localizada no estado da Florida, Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. As receitas líquidas consolidadas totais da Taurus Holdings, Inc. apuradas em 30 de junho de 2014 foram equivalentes a R\$ 152.778 (R\$ 280.662 em 30 de junho de 2013) e o lucro líquido equivalente a R\$ 354 em 30 de junho de 2014 (R\$ 18.100 em 30 de junho de 2013).

A Companhia possui investimentos na coligada Famastil Taurus Ferramentas S.A. que não são consolidados. Os saldos podem ser assim apresentados em 30 de junho de 2014:

	Consolidado
	Famastil Taurus
	Ferramentas S.A.
Ativo circulante	72.833
Ativo não circulante	36.772
Passivo circulante	35.729
Passivo não circulante	42.550
Capital social	20.000
Patrimônio líquido	31.326
Receita líquida	46.322
Prejuízo do período	(2.277)
Quantidade de ações/quotas	7.000.000
Percentual de participação direta (%)	35%
Saldos iniciais (1)	14.194
Resultado da equivalência patrimonial	(1.015)
Saldos finais (1)	13.179

(1) Inclui ágio pago na aquisição do investimento de R\$ 2.215.

Notas Explicativas

16. Imobilizado

	Consolidado							
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo ou custo atribuído								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	114.910	190.724	48.165	18.523	3.312	28.473	6.049	410.156
Adições	770	1.679	39	492	252	4.259	(6)	7.485
Alienações	-	(1.408)	-	(118)	(117)	(2)	-	(1.645)
Transferências de bens em construção	9.570	4.168	1.914	105	-	(10.127)	(5.630)	-
Transferência de outros grupos	6.249	573	37	(108)	-	(6.789)	-	(38)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(2.331)	(1.705)	-	(275)	(8)	-	-	(4.319)
Saldo em 30 de junho de 2014	129.168	194.031	50.155	18.619	3.439	15.814	413	411.639
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	15.365	83.174	29.110	11.615	2.408	-	-	141.672
Depreciação no período	1.756	8.600	3.429	1.080	297	-	-	15.162
Alienações	-	(808)	-	(97)	(58)	-	-	(963)
Transferências de outros grupos	(91)	143	8	(88)	-	-	-	(28)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(412)	(916)	-	(228)	(9)	-	-	(1.565)
Saldo em 30 de junho de 2014	16.618	90.193	32.547	12.282	2.638	-	-	154.278
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2013	99.545	107.550	19.055	6.908	904	28.473	6.049	268.484
Em 30 de junho de 2014	112.550	103.838	17.608	6.337	801	15.814	413	257.361

Notas Explicativas

16. Imobilizado--Continuação

	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Controladora	
							Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo ou custo atribuído								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.140	62.977	24.225	8.121	1.857	5.199	6	105.525
Adições	1	15	39	53	240	984	(6)	1.326
Alienações	-	(2.360)	-	(69)	(75)	(773)	-	(2.504)
Transferências de outros grupos	-	-	(1)	(4)	-	-	-	(5)
Transferências de bens em construção	-	324	404	37	-	(765)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2014	3.141	60.956	24.667	8.138	2.022	5.418	-	104.342
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	734	27.399	14.100	4.667	1.246	-	-	48.146
Depreciação no período	155	2.646	1.820	420	173	-	-	5.214
Alienações	-	(1.173)	-	(48)	(39)	-	-	(1.261)
Saldo em 30 de junho de 2014	889	28.871	15.920	5.039	1.380	-	-	52.099
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2013	2.406	35.578	10.125	3.454	611	5.199	6	57.379
Em 30 de junho de 2014	2.252	32.085	8.747	3.099	642	5.418	-	52.243

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 5.418 na controladora e R\$ 15.814 no consolidado em 30 de junho de 2014 (R\$ 5.199 e R\$ 28.473 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente), refere-se a máquinas, equipamentos, edifícios e instalações ainda em fase de implantação, construções em andamento e capitalização de juros. O valor do juros capitalizados no primeiro semestre de 2014 foi de R\$ 339 na controladora e R\$ 392 no consolidado (R\$ 336 e R\$ 398 respectivamente no primeiro semestre de 2013). Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2014.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 30 de junho de 2014 a Companhia utiliza o montante de R\$ 66.858 em garantias (R\$ 82.090 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

17. Ativos intangíveis

	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Outros intangíveis
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2013	39.855	11.378	12.445	2.544	10.657
Aquisições	-	-	622	28	-
Baixas	-	-	(1.351)	-	-
Transferência de outros grupos	-	-	-	38	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(432)	(443)	(167)	-	(494)
Saldo em 30 de junho de 2014	39.423	10.935	11.549	2.610	10.163
Amortização					
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	185	5.614	1.672	1.827
Amortização do período	-	47	356	195	509
Baixas	-	-	-	-	-
Transferência de outros grupos	-	-	-	28	-
Saldo em 30 de junho de 2014	-	232	5.970	1.895	2.336
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2013	39.855	11.193	6.831	872	8.830
Em 30 de junho de 2014	39.423	10.703	5.579	715	7.827

	Controladora			
	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2013	238	9.385	1.055	10.678
Adições	-	-	28	28
Transferência de outros grupos	-	-	5	5
Saldo em 30 de junho de 2014	238	9.385	1.088	10.711
Amortização				
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	5.614	422	6.036
Amortização do período	-	343	107	450
Saldo em 30 de junho de 2014	-	5.957	529	6.486
Valor contábil				
Em 31 de dezembro de 2013	238	3.771	633	4.642
Em 30 de junho de 2014	238	3.428	559	4.225

O ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, como indicado a seguir:

Unidade geradora de caixa	30-06-2014	31-12-2013
Forjas Taurus S.A.	21.194	21.194
Taurus Holdings, Inc.	9.690	10.122
Taurus Blindagens Ltda.	6.823	6.823
Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.	1.045	1.045
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	544	544
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	127	127
Total	39.423	39.855

O teste de recuperabilidade para as UGC mencionadas acima são realizados anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. A Administração avalia trimestralmente se há alterações nas premissas que pudessem indicar que há necessidade de provisionamento. Em 30 de junho de 2014, não foram identificados indícios de necessidade de provisionamento. As premissas adotadas pela Companhia encontram-se divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013
Passivo circulante				
Empréstimos bancários garantidos				
Capital de giro	108.496	133.257	108.496	133.257
Desconto de recebíveis	-	85	-	-
FINAME	2.581	3.249	1.121	1.686
FINEP	9.611	9.946	767	1.919
BNDES	79	5	79	5
FNE	1.451	1.457	-	-
BNDES Progeren	35.694	30.136	-	-
Capital de giro USD	106.260	176.931	105.066	161.001
Financiamento aquisição de imobilizado	47	196	47	196
Investimento em USD	804	1.104	-	-
FINIMP	15.465	32.164	13.182	26.339
	280.488	388.530	228.758	324.403
Passivo não circulante				
Empréstimos bancários garantidos				
Capital de giro	45.845	52.500	45.845	52.500
FINAME	5.365	6.504	2.009	2.427
FINEP	23.587	28.401	-	-
BNDES	9.995	5.206	9.995	5.205
FNE	6.304	7.004	-	-
BNDES Progeren	20.101	34.658	-	-
Capital de giro USD	161.895	121.801	121.423	49.688
Financiamento aquisição de imobilizado	86	-	86	-
Investimento em USD	14.887	16.141	-	-
FINIMP	379	936	379	605
	288.444	273.151	179.737	110.425
	568.932	661.681	408.495	434.828

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013
2015	63.028	100.576	43.319	57.871
2016	108.930	43.643	88.147	23.258
2017	81.998	100.411	32.825	20.607
2018 em diante	34.488	28.521	15.446	8.689
	288.444	273.151	179.737	110.425

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela controladora e os avais concedidos pela Companhia às suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 22 – Partes relacionadas.

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações, redução de capital social da Companhia. Além desses pontos, determinam a manutenção de determinados índices financeiros: endividamento (dívida financeira líquida/EBITDA) inferior a 3,5 vezes; índice de cobertura de juros (EBITDA/despesas financeiras líquidas) igual ou superior a 2,75 vezes. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento. Todos os índices citados acima são calculados trimestralmente com base nos últimos doze meses. Em 30 de junho de 2014 estes índices não foram atendidos. Sendo assim, parte dos empréstimos, no montante de R\$ 25.838 (R\$ 82.431 em 31 de dezembro de 2013), foi reclassificada para o passivo circulante.

Notas Explicativas

19. Debêntures

Em 8 de junho de 2010, 6 de setembro de 2011 e 25 de junho de 2014, a Companhia celebrou instrumento particular de escritura pública para a 1ª, 2ª e 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor nominal total de R\$ 103.000, R\$ 50.000 e R\$ 100.000, respectivamente.

As emissões ocorreram em série única, correspondendo a 10.300 debêntures para a 1ª emissão, 200 debêntures para a 2ª emissão e 10.000 debêntures para a 3ª emissão, distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinada exclusivamente a investidores qualificados.

A 1ª emissão teve sua liquidação total realizada no dia 15 de abril de 2014. Para a 2ª emissão o valor nominal unitário será pago em 13 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 23 de agosto de 2013. Em relação a 3ª emissão o valor nominal unitário será pago em 3 parcelas semestrais com carência de 2 anos, iniciando em 25 de junho de 2016. Sobre este valor incidirão juros remuneratórios calculados em regime de capitalização composta, correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros remuneratórios discriminados a seguir:

30-06-2014						
	Indexador	Circulante	Não Circulante	Custos de transação incorridos	Custos de transação apropriados	Custos de transação a apropriar
Debêntures:						
2ª emissão	Taxa DI + 2,8%	35.065	-	884	884	-
3ª emissão	Taxa DI + 3,25%	-	98.220	-	-	1.940
		35.065	98.220	884	884	1.940

		31-12-2013				
		Indexador	Circulante	Custos de transação incorridos	Custos de transação apropriados	Custos de transação a apropriar
Debêntures:						
1ª emissão	Taxa DI + 4,1%		15.008	1.424	1.335	89
2ª emissão	Taxa DI + 2,8%		42.557	856	598	258
			57.565	2.280	1.933	347

A taxa efetiva de juros da 2ª emissão é de 13,70% a.a. e da 3ª emissão é de 14,68% a.a. Para mensuração da taxa efetiva foi considerado a taxa do indexador contratual vigente na data da elaboração das demonstrações financeiras vigentes. A 2ª emissão de debêntures conta com garantias fidejussórias das controladas da Forjas Taurus S.A. no Brasil. A 3ª emissão de debêntures não tem exigência de garantias.

Notas Explicativas

19. Debêntures--Continuação

O instrumento prevê o vencimento antecipado de todas as obrigações objeto da escritura em determinadas circunstâncias, dentre as quais destacam-se: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações relacionadas as debêntures, redução de capital social da Companhia e/ou da Polimetal ⁽¹⁾, realização pela Companhia ou pelas garantidoras de qualquer tipo de venda ou transferência de ativos que tenha impacto igual ou superior a 15% do ativo consolidado da Companhia ou igual ou superior a 20% da receita bruta consolidada da Companhia ⁽²⁾, realização, pela Companhia ou suas subsidiárias, de operação de financiamento, adiantamento ou mútuo, na qualidade de credoras, com qualquer dos seus controladores diretos ou indiretos, exceto com a finalidade exclusiva de refinanciar obrigações constituídas anteriormente à emissão das debêntures, prestação, pela Companhia ou suas subsidiárias, de fianças ou quaisquer tipos de garantia em operações financeiras dos controladores diretos ou indiretos em montantes acima dos já existentes na data de emissão das debêntures, manutenção de índices financeiros mínimos (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,25 vezes (3ª emissão) e 3 vezes (2ª emissão) e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,75 vezes (3ª emissão), onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes.

⁽¹⁾ A ocorrência de tais eventos poderá ser aprovada pelos titulares de, no mínimo 2/3 das debêntures em circulação, sem que as obrigações então se tornem vencidas antecipadamente.

⁽²⁾ A ocorrência de tais eventos poderá ser aprovada pelos titulares de, no mínimo 75% das debêntures em circulação, sem que as obrigações então se tornem vencidas antecipadamente.

A administração da Companhia e de suas controladas monitoram estes índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 30 de junho de 2014, a Companhia não atingiu os índices financeiros mínimos da 2ª emissão, transferindo para o passivo circulante o montante de R\$ 19.231 (R\$ 26.923 em 31 de dezembro de 2013) em decorrência das cláusulas previstas em contrato.

Os índices da 3ª emissão estão sendo atendidos em 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas

20. Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processo judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso avaliadas como risco provável. Os valores de provisão são registrados no grupo de outras contas a pagar. A composição das contingências está apresentada abaixo:

		Consolidado	
		30-06-2014	31-12-2013
	Provisão	Depósito judicial (1)	Líquido
Trabalhistas	7.042	3.043	3.999
Tributárias			4.179
Federal	4.557	423	4.134
Estadual	-	761	(761)
	11.599	4.227	7.372
Classificado no passivo circulante	6.893		
Classificado no passivo não circulante	4.706		

		Controladora	
		30-06-2014	31-12-2013
	Provisão	Depósito judicial (1)	Líquido
Trabalhistas	3.374	1.440	1.934
Tributárias			1.830
Federal	-	423	(423)
Estadual	-	724	(724)
	3.374	2.587	787
Classificado no passivo circulante	3.374		

(1) Registrado em outras obrigações no ativo não circulante.

Notas Explicativas**20. Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis--**
Continuação

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Consolidado		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.061	4.945	12.006
Provisões constituídas durante o período	301	-	301
Provisões utilizadas durante o período	(320)	(388)	(708)
Saldo em 30 de junho de 2014	7.042	4.557	11.599

	Controladora		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.135	388	3.523
Provisões constituídas durante o período	239	-	239
Baixa de provisão	-	(388)	(388)
Saldo em 30 de junho de 2014	3.374	-	3.374

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, no montante de aproximadamente R\$ 22.915 na controladora e R\$ 68.584 no consolidado (R\$ 21.840 e R\$ 65.368, respectivamente, em 31 de dezembro de 2013) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. A principal ação individual refere-se a demanda movida por Hunter Douglas NV contra a empresa Wotan Máquinas Ltda. relativo a cobrança originada de contrato de mútuo para financiamento às exportações firmado entre ambas em 2001. A Controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. figura no pólo passivo da demanda em razão da superveniente locação do parque industrial realizado com a Wotan Máquinas Ltda. no ano de 2004. A Ação é estimada em R\$ 20 milhões e o risco de perda é avaliado pelos advogados da Companhia como possível.

A Companhia ajuizou diversas ações visando o reconhecimento de créditos fiscais diversos, cujos valores serão reconhecidos à medida de sua efetiva realização.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros

i) Derivativos

A Companhia e suas controladas Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda., mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013
Instrumentos financeiros derivativos ativos	29.869	45.212	29.815	45.096
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(17.083)	(9.595)	(16.423)	(9.010)
	12.786	35.617	13.392	36.086

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo apresentando derivativos em aberto na data, organizada por vencimento, contraparte, valor nocional e valor justo:

Instrumento/Contratante	Contraparte	Moeda de contratação referente ao valor nocional	30-06-2014		31-12-2013	
			Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
Swap Fixed x Libor						
Taurus Holdings, Inc.	TD Bank	Dólares Americanos - USD	5.711	(660)	5.711	(585)
Swap Pré x CDI						
Forjas Taurus S.A.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	37.356	225	37.356	440
Taurus Blindagens Ltda.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	9.652	40	9.652	80
Taurus Helmets Ltda.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	4.355	14	4.355	36
Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$						
Forjas Taurus S.A.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	100.000	25.707	100.000	40.964
Forjas Taurus S.A.	Banco Citibank	Reais – BRL	30.391	1.494	30.391	3.692
Forjas Taurus S.A.	Banco Pine	Reais – BRL	40.000	(2.194)	40.000	(7.617)
Forjas Taurus S.A.	Banco Santander	Reais – BRL	23.200	(1.841)	-	-
Non-deliverable forward (exportação)						
Forjas Taurus S.A.	Banco Pine	Dólares Americanos - USD	19.801	(7.121)	-	-
Forjas Taurus S.A.	Bes Investimentos	Dólares Americanos - USD	15.000	2.389	20.000	(1.393)
Non-deliverable forward						
Forjas Taurus S.A.	Banco ABC	Dólares Americanos - USD	13.800	(1.305)	-	-
Forjas Taurus S.A.	Bes Investimentos	Dólares Americanos - USD	40.000	(1.318)	-	-
Forjas Taurus S.A.	Banco Pine	Dólares Americanos - USD	29.384	(2.644)	-	-
				12.786		35.617

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Derivativos--Continuação

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas. Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de junho de 2014 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market (MtM)*.

A seguir, são descritos cada um dos derivativos vigentes e os instrumentos que são objeto de proteção.

Swap Fixed x Libor

A Companhia possui posição de *swap* de moeda convencional de taxa fixa para *Libor* com o intuito de vincular o fluxo de pagamento de dívida atrelada a taxa pré, para uma pós-fixada no mercado interno.

Swap Pré x CDI

A Companhia possui posições de *swaps* convencionais de taxas fixas relacionadas aos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (Nota 14) com objetivo de vincular a exposição de taxas de juros a uma taxa pós-fixada no mercado interno.

Swap Libor + V.C. USD x CDI + R\$

A Companhia possui posições de *swaps* moeda convencionais de *Libor* 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.

Non-deliverable forward (exportação)

Conforme políticas de exportação da Companhia foram contratados instrumentos financeiros derivativos para proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.

Non-deliverable forward

A Companhia contratou operações de NDF com o objetivo de utilizar o instrumento de *hedge* como proteção cambial em virtude de efeitos das flutuações de taxa de câmbio, no fluxo financeiro de contratos de financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Derivativos--Continuação

Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$

A Companhia possui posições de *swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Nesse mesmo sentido, a Companhia possui posições de *swaps* convencionais de dólar *versus* DI com o objetivo de atrelar a dívida em dólar a uma dívida em reais atrelada ao DI. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

ii) Riscos

a) *Riscos de crédito*

Exposição a riscos de crédito

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	Valor contábil	
	30-06-2014	31-12-2013
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		
Recebíveis de clientes	120.477	179.814
Demais empréstimos e recebíveis	17.142	20.691
Caixa e equivalentes de caixa	286.111	281.119
Contratos de câmbio a termo e <i>swaps</i> de taxa de juros utilizados para <i>hedge</i> ativo	29.869	45.212
Total	453.599	526.836

	Controladora	
	Valor contábil	
	30-06-2014	31-12-2013
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		
Recebíveis de clientes	52.227	175.243
Demais empréstimos e recebíveis	14.191	16.905
Caixa e equivalentes de caixa	180.356	27.874
Contratos de câmbio a termo e <i>swaps</i> de taxa de juros utilizados para <i>hedge</i> ativo	29.815	45.096
Total	276.589	265.118

Notas Explicativas**21. Instrumentos financeiros--Continuação**ii) Riscos--Continuaçãoa) *Riscos de crédito--Continuação*Exposição a riscos de crédito--Continuação

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013
Doméstico – recebíveis de clientes	59.033	84.788	28.234	20.622
Estados Unidos – recebíveis de clientes	49.395	79.346	17.198	142.465
Outros	12.049	15.680	6.795	12.156
Total	120.477	179.814	52.227	175.243

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013
Clientes – órgãos públicos	27.107	33.745	23.812	27.971
Clientes – distribuidores	86.744	135.153	26.822	146.276
Clientes finais	6.626	10.916	1.593	996
Total	120.477	179.814	52.227	175.243

Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras era:

	Bruto		Consolidado	
	30-06-2014	31-12-2013	Impairment	Impairment
	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013
Não vencidos	92.182	158.818	-	-
Vencidos há 0-30 dias	2.718	990	-	-
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	8.271	2.813	(827)	(1.883)
Vencidos há mais de um ano	17.306	17.193	(14.211)	(16.271)
Total	120.477	179.814	(15.038)	(18.154)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Riscos--Continuação

a) *Riscos de crédito*--Continuação

Perdas por redução no valor recuperável--Continuação

	Controladora			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-06-2014	31-12-2013	30-06 -2014	31-12-2013
Não vencidos	41.787	169.540	-	-
Vencidos há 0-30 dias	714	569	-	-
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	6.042	1.603	(827)	(399)
Vencidos há mais de um ano	3.684	3.531	(2.185)	(3.196)
Total	52.227	175.243	(3.012)	(3.595)

⁽¹⁾ Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Companhia acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a contas a receber de clientes não vencidas ou vencidas até 30 dias; grande parte do saldo, que inclui o montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia, está relacionado a clientes que possuem um bom histórico de pagamento com a Companhia.

Os outros valores a receber referem-se a valores a receber de diversas naturezas, com vencimentos inferiores há um ano e com baixo risco de crédito.

b) *Risco de liquidez*

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida. A posição considera parcelas no curto prazo em função de não atendimento de *covenant*.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Riscos--Continuaçãob) *Risco de liquidez*--Continuação

Consolidado 30-06-2014					
Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	20.201	20.201	20.201	-	-
Empréstimos bancários garantidos	568.932	645.545	297.913	71.701	250.001
Debêntures	133.285	186.318	38.584	-	147.733
Certificado de recebíveis imobiliários	14.338	15.906	15.906	-	-
Saques cambiais	65.530	67.804	67.804	-	-
Adiantamento de recebíveis	39.264	39.264	39.264	-	-
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos derivativos (ativos)	(29.869)	(29.869)	(29.869)	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	17.083	17.083	17.083	-	-
828.764	962.252	466.886	71.701	397.734	25.929

Consolidado 31-12-2013					
Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	32.978	32.978	32.978	-	-
Empréstimos bancários garantidos	661.681	744.177	416.440	117.318	186.083
Debêntures	57.565	64.997	64.997	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	19.606	22.516	22.516	-	-
Adiantamento de recebíveis	115.972	115.972	115.972	-	-
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos derivativos (ativos)	(45.212)	(45.212)	(45.212)	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	9.595	9.595	9.595	-	-
852.185	945.023	617.286	117.318	186.083	24.336

Controladora 30-06-2014					
Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	47.470	47.470	47.470	-	-
Empréstimos bancários garantidos	408.495	462.940	243.104	49.171	165.507
Debêntures	133.285	186.318	38.584	-	147.733
Saques cambiais	65.530	54.107	54.107	-	-
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos derivativos (ativos)	(29.815)	(29.815)	(29.815)	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	16.423	16.423	16.423	-	-
641.388	737.443	369.873	49.171	313.240	5.158

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros—Continuação

ii) Riscos--Continuação

b) *Risco de liquidez*--Continuação

	Controladora					
	31-12-2013					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	63.487	63.487	63.487	-	-	-
Empréstimos bancários garantidos	434.828	486.876	348.332	67.598	67.935	3.011
Debêntures	57.565	64.997	64.997	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	71.040	71.040	71.040	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(45.096)	(45.096)	(45.096)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	9.010	9.010	9.010	-	-	-
	590.834	650.314	511.770	67.598	67.935	3.011

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

c) *Risco de moeda (cambial)*

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira era a seguinte (em valores nominais):

	Consolidado	
	USD mil	
	30-06-2014	31-12-2013
Contas a receber	16.829	45.914
Saques cambiais	(29.753)	-
Empréstimos bancários garantidos	(140.627)	(149.096)
Fornecedores exterior	(2.677)	(5.723)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(156.228)	(108.905)

Na exposição ao risco cambial consolidado estão considerados os empréstimos bancários garantidos da Taurus Holdings, Inc. o montante de USD 26.042 em 30 de junho de 2014 (USD 45.381 em 31 de dezembro de 2013).

	Controladora	
	USD mil	
	30-06-2014	31-12-2013
Contas a receber	3.085	4.302
Contas a receber – partes relacionadas no exterior	7.808	63.269
Saques cambiais	(29.753)	-
Empréstimos bancários garantidos	(113.549)	(101.524)
Fornecedores exterior	(1.185)	(738)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(133.592)	(34.691)

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Riscos—Continuação

c) *Risco de moeda (cambial)*- Continuação

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o período de 30 de junho de 2014 e o exercício de 2013:

	Taxa média		Taxa à vista	
	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013
R\$/USD	2,2834	2,1741	2,2025	2,3426

Análise de sensibilidade

Uma depreciação do Real, como indicado abaixo, contra o Dólar norte-americano em 30 de junho de 2014 teria reduzido o patrimônio e o resultado de acordo com os montantes demonstrados abaixo. Esta análise é baseada na expectativa da taxa de câmbio de moeda estrangeira para o final do período, que é de R\$ 2,29 (cenário provável), com base no relatório Focus de 04 de julho de 2014, emitido pelo Banco Central do Brasil. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	Consolidado		Controladora	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
30 de junho de 2014				
R\$/USD (taxa projetada 2,29)	(13.670)	(13.670)	(11.689)	(11.689)
R\$/USD (25% - taxa projetada 2,86)	(103.111)	(103.111)	(88.171)	(88.171)
R\$/USD (50% - taxa projetada 3,44)	(192.551)	(192.551)	(164.652)	(164.652)

d) *Risco de taxa de juros*

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas**21. Instrumentos financeiros--Continuação**ii) Riscos--Continuaçãod) *Risco de taxa de juros--Continuação*Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa são abaixo sumariados:

	Consolidado	
	Valor contábil	
	30-06-2014	31-12-2013
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	101.250	127.012
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	159.359	119.667
Passivos financeiros	697.918	621.435
	Controladora	
	Valor contábil	
	30-06-2014	31-12-2013
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	26.139	35.220
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	116.368	68.868
Passivos financeiros	577.897	466.183

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável--Continuação

	Consolidado	
	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	30-06-2014	31-12-2013
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	(3.254)	(2.741)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	697	363
	Controladora	
	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	30-06-2014	31-12-2013
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	(2.746)	(2.082)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	466	116

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	30-06-2014		31-12-2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Consolidado				
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e Swap da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	29.869	29.869	45.212	45.212
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	286.111	286.111	281.119	281.119
Contas a receber	105.439	105.439	161.660	161.660
Títulos a receber	-	-	580	580
	391.550	391.550	443.359	443.359
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e Swap da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	17.083	17.083	9.595	9.595
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos bancários garantidos	568.932	531.552	661.681	621.487
Debêntures	133.285	142.140	57.565	59.212
Saques cambiais	65.530	63.580	-	-
Fornecedores e adiantamento de recebíveis	59.465	59.465	148.950	148.950
Antecipação de créditos imobiliários	14.338	14.597	19.606	20.512
	841.550	811.334	887.802	850.161
Controladora				
	30-06-2014		31-12-2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e Swap da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	29.815	29.815	45.096	45.096
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	180.356	180.356	27.874	27.874
Contas a receber	49.215	49.215	175.243	175.243
	229.571	229.571	203.117	203.117
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e Swap da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	16.423	16.423	9.010	9.010
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos bancários garantidos	408.495	390.783	434.828	423.207
Debêntures	133.285	142.140	57.565	59.212
Saques cambiais	65.530	63.580	-	-
Fornecedores e adiantamento de recebíveis	47.470	47.470	134.527	134.527
	654.780	643.973	626.920	616.946

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Valor justo versus valor contábil--Continuação

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas nas taxas projetadas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na data das demonstrações financeiras. Parcela substancial dos empréstimos são contratados com taxas pós fixadas. As taxas observáveis em operações recentes são similares as contratuais.

Os efeitos de ganho e perda apenas relacionados a instrumentos financeiros derivativos, não classificados como contabilidade de *hedge*, estão divulgados na nota de receita e despesa financeira, em linha específica. A companhia não apresentou ganhos ou perdas com os instrumentos não derivativos visto que os mesmos são mensurados pelo custo amortizado.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo, onde: nível 1 corresponde a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos, nível 2 corresponde a *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) e nível 3 refere-se a premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis), a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Notas Explicativas

22. Partes relacionadas

	Saldos das controladas em aberto com a controladora					Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora	
	Ativo circulante(***)	Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas)	Total de ativo	Passivo circulante (*)	Total de passivo	Receita	Despesa
31 de dezembro de 2013							
Taurus Blindagens Ltda.	-	-	-	-	-	-	12
Taurus Holdings, Inc. (nota 10)	148.215	-	148.215	15.635	15.635	248.265	4.542
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (**)	5.811	-	5.811	-	-	-	4.914
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	196	20.568	20.764	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	6.494	-	6.494	50.798	50.798	3.558	78.064
	160.716	21.115	181.831	66.433	66.433	251.823	87.532
30 de junho de 2014							
Taurus Holdings, Inc. (nota 10)	17.198	-	17.198	20.594	20.594	81.413	292
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (**)	5.813	-	5.813	-	-	-	2.524
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	320	28.357	28.677	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	7.476	23.726	31.200	37.800	37.800	670	20.589
	30.807	52.630	83.435	58.394	58.394	82.083	23.405

(*) Registrados como contas a pagar

(**) Alienação de imobilizado da controladora para a controlada.

(***) Montante registrado nas rubricas de clientes e partes relacionadas

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se a compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes.

A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. possui contrato de mútuo a pagar com a controladora Forjas Taurus S.A. no valor de R\$ 28.357 em 30 de junho de 2014 (R\$ 20.568 em 31 de dezembro de 2013). A controlada Taurus Security Ltda. possui contrato de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. no valor de R\$ 547 em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013. A controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. possui contrato de mútuo a pagar com a controladora Forjas Taurus S.A. no valor de R\$ 23.726 em 30 de junho de 2014. Os contratos são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Notas Explicativas

22. Partes relacionadas—Continuação

Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 30 de junho de 2014, a remuneração do pessoal-chave da administração totalizou R\$ 7.469 (R\$ 9.443 em 30 de junho de 2013), e inclui salários, honorários e benefícios.

Remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	30-06-2013	30-06-2014	30-06-2013
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários e Conselho de Administração	2.928	3.741	2.928	3.741
Remuneração de pessoal-chave	4.541	5.702	2.100	2.650
Total	7.469	9.443	5.028	6.391

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Operações de diretores e pessoal-chave da administração

Os diretores e pessoal-chave da administração controlam diretamente 39,34% das ações com direito de voto da Companhia.

Algumas pessoas-chave da administração detêm quotas em outras entidades, fazendo com que tenham controle ou influência significativa sobre as políticas financeiras ou operacionais destas entidades. Não houve transações entre a companhia e estas partes no período findo em 30 de junho de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, exceto salários.

Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

	30-06-2014	31-12-2013
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	95.795	118.950
Forjas Taurus S.A.	59.640	111.591
	155.435	230.541

Notas Explicativas

23. Patrimônio líquido (controladora)

a) Capital social

O Capital social em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$ 257.797.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	30-06-2014	31-12-2013
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Notas Explicativas**23. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação***Ações emitidas e totalmente integralizadas*

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	R\$ mil	Quantidade em milhares	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2013				
ON - R\$ 2,66 - PN - R\$ 2,28*	47.138	125.387	94.275	214.947
Em 30 de junho de 2014				
ON - R\$ 1,32 - PN - R\$ 0,92*	47.138	62.222	94.275	86.733

*Cotação da última transação da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

a) Ações em tesouraria

Refere-se ao capital recomprado. O valor da remuneração paga, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o *déficit* resultantes são transferidos para os/dos prejuízos acumulados. A companhia apresentou prejuízos em 2013 e 2012 e, como consequência, não apresenta reservas de lucro em montante suficiente para a manutenção de ações em tesouraria. A Administração da companhia está estruturando plano para a regularização de suas ações em Tesouraria.

b) Reservas*Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária e retenção de lucros

Reserva para investimentos - constituída para fazer face aos investimentos a serem realizados nos exercícios seguintes, conforme orçamento de capital.

Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Notas Explicativas

23. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

b) Reservas--Continuação

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

c) Resultado por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 30 de junho de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período de 30 de junho de 2013 conforme o quadro a seguir:

	30-06-2014	30-06-2013
Resultado do período	(30.150)	(11.201)
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	(30.150)	(11.201)
Resultado por ação básico e diluído – R\$	(0,2132)	(0,0792)

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo período. Em 30 de junho de 2014, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

24. Receita operacional

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	30-06-2013	30-06-2014	30-06-2013
Vendas de produtos	348.917	492.633	165.885	197.754
Prestação de serviços	40	23	40	21
Total de receita bruta	348.957	492.656	165.925	197.775
Impostos sobre vendas	(45.582)	(57.869)	(16.579)	(12.791)
Devoluções e abatimentos	(2.301)	(2.208)	(1.647)	(8.452)
Total de receita operacional líquida	301.074	432.579	147.699	176.532

Notas Explicativas

25. Receitas e despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	30-06-2013	30-06-2014	30-06-2013
Despesas financeiras				
Juros	(31.243)	(28.684)	(23.839)	(20.934)
Juros capitalizados no imobilizado	281	336	281	336
Variações cambiais	(36.379)	(32.823)	(35.975)	(31.656)
IOF	(564)	(584)	(159)	(67)
Swap sobre operações financeiras	(18.321)	(10.925)	(18.247)	(10.593)
Outras despesas	(3.144)	(3.394)	(245)	(792)
	(89.370)	(76.074)	(78.184)	(63.706)
Receitas financeiras				
Juros	8.919	11.729	4.345	5.302
Variações cambiais	43.924	9.867	42.947	9.169
Swap sobre operações financeiras	7.879	22.163	7.814	21.952
Outras receitas	2.337	283	149	244
	63.059	44.042	55.255	36.667
Resultado financeiro líquido	(26.311)	(32.032)	(22.929)	(27.039)

26. Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	30-06-2013	30-06-2014	30-06-2013
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(33.216)	13.310	(36.860)	(4.753)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	11.293	(4.525)	12.532	1.616
Adições e exclusões permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(35)	(250)	(35)	(250)
Receitas isentas de impostos – Equivalência patrimonial	(345)	-	(1.762)	7.347
Outras – Lei nº 11.196/05	81	86	-	-
Prejuízo fiscal não reconhecido	(11.403)	(19.480)	(4.061)	(15.138)
Efeitos alíquotas diferenciadas lucro presumido	2.365	-	-	-
Outros itens	1.110	(342)	36	(23)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	3.066	(24.511)	6.710	(6.448)
Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Corrente	(3.713)	(14.811)	-	-
Diferido (Nota 13)	6.779	(9.700)	6.710	(6.448)
	3.066	(24.511)	6.710	(6.448)
Alíquota efetiva	9,23%	184,15%	18,20%	135,66%

Notas Explicativas

26. Despesa com imposto de renda e contribuição social--Continuação

Medida provisória 627/13 convertida em Lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

Notas Explicativas

27. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinado pela administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 30 de junho 2014, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	30-06-2014	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	336.560	82.358
Responsabilidade civil	30.025	8.000
Lucros cessantes	5.841	-

28. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	30-06-2013	30-06-2014	30-06-2013
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(229.262)	(294.128)	(124.362)	(144.929)
Despesas com vendas	(43.441)	(51.975)	(16.234)	(14.110)
Despesas gerais e administrativas	(31.293)	(37.078)	(14.533)	(16.421)
Outras despesas operacionais	(7.436)	(10.431)	(3.046)	(2.158)
	(311.432)	(393.612)	(158.175)	(177.618)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(16.269)	(17.679)	(5.664)	(5.958)
Despesas com pessoal	(68.044)	(65.841)	(61.753)	(58.827)
Acordos e indenizações trabalhistas	(2.653)	(3.799)	(1.245)	(1.388)
Despesas com restaurante	(2.754)	(2.955)	(1.580)	(1.815)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(149.671)	(228.961)	(57.143)	(84.442)
Frete e comissões	(18.970)	(25.110)	(5.936)	(8.437)
Serviço de conservação e manutenção de máquinas	(3.680)	(2.522)	(1.072)	(933)
Serviços de terceiros	(9.277)	(7.348)	(5.200)	(3.765)
Propaganda e publicidade	(6.525)	(10.324)	(493)	(1.320)
Despesas com garantia de produto	(6.368)	(2.983)	(4.616)	(109)
Despesa de aluguel	(5.439)	(4.105)	(3.172)	(3.010)
Água e energia elétrica	(4.501)	(4.245)	(2.420)	(2.430)
Viagens e estadias	(2.738)	(1.254)	(1.842)	(1.188)
Impostos e taxas	(2.508)	(1.135)	(697)	(909)
Limpeza e higiene	(1.462)	(1.466)	(867)	(881)
Gestão ambiental	(910)	(940)	(618)	(733)
Capacidade ociosa	(914)	(820)	(914)	-
Despesa com seguro	(5.489)	(1.433)	(1.153)	(1.199)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(10.587)	-	(16)
Outras despesas	(3.257)	(105)	(1.788)	(258)
	(311.432)	(393.612)	(158.175)	(177.618)

Notas Explicativas

29. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2014	30-06-2013	30-06-2014	30-06-2013
Custo dos produtos vendidos alocados	219.688	294.128	115.437	144.929
Custos não alocados	9.574	-	8.925	-
Total do custo dos produtos vendidos	229.262	294.128	124.362	144.929

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção, reconhecidos diretamente ao resultado do período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos, conforme preconizado pelo CPC16 (R1) – Estoques

30. Adiantamento para futuro aumento de capital

No mês de junho de 2014, a Companhia recebeu de seus acionistas o montante de R\$ 22.784 a título de adiantamento para futuro aumento de capital, que deverá ser integralizado no mês de agosto de 2014, após homologação em Assembleia Geral Extraordinária.

31. Eventos subsequentes

a) Aumento de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2014 foi aprovada a proposta de aumento de capital formulada pelo acionista Luis Fernando Costa Estima em conjunto com a Estimapar Investimentos e Participações Ltda. a qual propôs aumento do capital social da Companhia de até R\$ 200.906 mediante a emissão de até 48.528.020 ações ordinária e 97.056.038 ações preferenciais, todas escriturais, ao preço unitário de R\$ 1,38 cada, a serem integralizadas mediante pagamento à vista e em moeda corrente nacional, no momento da subscrição.

Com o término das 2(duas) rodadas de sobras e do período de revisão encerrado em 30 de julho de 2014, foram subscritas 48.522.214 ações ordinárias e 85.703 ações preferencias perfazendo o total de R\$ 67.079, concluindo-se assim o aumento de capital que será submetido à homologação da Assembleia Geral Extraordinária.

Com a conclusão do aumento de capital, e após a homologação a ser realizada, o capital social será composto por 95.659.753 ações ordinárias e 94.360.781 ações preferenciais, totalizando 190.020.534 ações ao valor de R\$ 324.876.

Notas Explicativas**31. Eventos subsequentes--Continuação**

Com a conclusão do aumento de capital, e após a homologação a ser realizada, a composição acionária da Companhia deverá ser alterada conforme abaixo:

	Total de Ações	% sem Tesouraria	ON	% sem Tesouraria	PN	% sem Tesouraria
Companhia Brasileira de Cartuchos - CBC	49.537.543	27,90	48.747.843	52,51	789.700	0,93
Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	34.504.344	19,43	6.777.638	7,30	27.726.706	32,72
Estimapar Investimentos e Participações Ltda.	21.502.852	12,11	21.502.852	23,16	-	-
Figi Fundo de Investimento de Ações	4.885.600	2,75	4.470.600	4,82	415.000	0,49
Outros	67.154.088	37,82	11.333.614	12,21	55.820.474	65,86
Total sem Tesouraria	177.584.427	100,00	92.832.547	100,00	84.751.880	100,00
Ações em Tesouraria	12.436.107	-	2.827.206	-	9.608.901	-
Total	190.020.534	-	95.659.753	-	94.360.781	-

b) Conselho de Administração

A Assembleia Geral Ordinária de 27 de junho de 2014 elegeu os novos membros do Conselho de Administração cuja posse ocorreu em 17 de julho de 2014 com a seguinte composição:

Presidente do Conselho de Administração: Jorio Dauster Magalhães e Silva

Vice-Presidente do Conselho de Administração: Ruy Lopes Filho

Conselheiros: André Ricardo Balbi Cerviño

Durval José Soledade Santos

Fernando José Soares Estima

João Verner Juenemann

Luis Fernando Costa Estima

Luiz Felix de Freitas

Manuel Jeremias Leite Caldas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Forjas Taurus S.A.

Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Forjas Taurus S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 07 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1SP192685/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao segundo trimestre de 2014. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pelos auditores independentes – Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 07 de agosto de 2014, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2014,

Amoreti Franco Gibbon

Mauro César Medeiros de Mello

Juliano Puchalski Teixeira

Marcelo de Deus Saweryn

Reinaldo Fujimoto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DE FORJAS TAURUS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO 1º SEMESTRE DE 2014**

Os Srs. André Ricardo Balbi Cerviño, Eduardo Ermida Moretti, Eduardo Feldmann Costa e a Sra. Doris Beatriz França Wilhelm, Diretores (a) de Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Avenida do Forte, nº 511, Vila Ipiranga, Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2014 a 30 de junho de 2014.

Porto Alegre, 07 de agosto de 2014.

André Ricardo Balbi Cerviño

Diretor Presidente

Eduardo Ermida Moretti

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Eduardo Feldmann Costa

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Doris Beatriz França Wilhelm

Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. André Ricardo Balbi Cerviño, Eduardo Ermida Moretti, Eduardo Feldmann Costa e a Sra. Doris Beatriz França Wilhelm, Diretores (a) da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Avenida do Forte, nº 511, Vila Ipiranga, Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., constantes do Parecer dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2014 a 30 de junho de 2014 emitido em 07 de agosto de 2014.

Porto Alegre, 07 de agosto de 2014.

André Ricardo Balbi Cerviño

Diretor Presidente

Eduardo Ermida Moretti

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Eduardo Feldmann Costa

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Doris Beatriz França Wilhelm

Diretora de Relações com Investidores